

Para  
tudo...

Anno IV..

N.º 167  
Rio de Janeiro



Best wishes -  
Guy and O'Brien

# Para todos... em Bagé



1) Banco da Província, na rua 3 de Fevereiro—II) Assistência ao lançamento do marco inicial das obras do quartel do 3º grupo de artilharia—III) Casas do visconde Ribeiro de Magalhães—IV) Aspecto de uma estância pertencente ao Dr. Trajano Collares—V) Panorama parcial da cidade—VI) Residência do Dr. Seraphim Gomes.





# Um conto Para todos



## O TABELLIÃO APAIXONADO OU A ARTE DE FECHAR AS PORTAS

A mãe de mestre Eustaquio Golo, tabellião de Tres Estrellinhas, veio a fallecer.

Filho exemplar, sempre vivera perto da velha senhora, enferma, exigente e ciumenta, e para melhor cuidar della, proclamava-se partilhario endurecido do celibato.

Vendo-se livre, á vontade veio-lhe de casar, e, menos de um anno depois do enterro, Tres Estrellinhas inteiro soube que mestre Golo procurava uma esposa.

Asseguro-lhes que competidoras não faltavam.

E' comprehensivel. Mestre Golo parecia ser um optimo partido, nem muito velho, nem muito moço (tinha quarenta annos de idade e parecia ter trinta e cinco), muito amavel, alto e forte, honesto, bom, discretamente-calvo, e bastante espirituoso, mas sobretudo... oh! sobretudo, sabiam todos com toda a certeza que tinha propriedades cujo rendimento era, bom anno mau anno, de cincenta contos, — e já as mães que tinham filhas em idade de casar, o adulavam com zelo admiravel.

Passou o inverno. Todas as noites, o tabellião jantava na cidade, e procurava criar uma paixão.

Como era docilissimo o genio delle, apaixonava-se de facto, apesar de dizerem os espiritos pessimistas que o amor foge quando o chamam.

Não, não, elle não fugia á chamada de mestre Golo, ao contrario, pois o excellente tabellião apaixonou-se afinal por tres bellezas ao mesmo tempo.

Tres bellezas! Eram muitas... Infeliz! Eram demais... Devia escolher.

Escolher! Cruel incerteza! Debates dolorosos! Angustia das meditações solitarias! Rasgos intimos!

Escolher! De certo, esta parecia mais graciosa, mas essa era mais delicada, e aquella tão distincta...

Escolher! Quando elle gostava igualmente destes olhos, e desse sorriso, e daquelle adoravel narizinho... Que desgraça que tantos encantos pertencessem a tres rostos differentes!...

Em resumo, o tabellião apaixonado estava em verdadeiros apuros quando, para as festas de Paschoa, vieram lhe fazer uma visita de duas semanas, sua irmã mais velha e seu sobrinho, um moço levado...

O tabellião consultou a irmã, que não o poudo esclarecer. Então elle consultou o sobrinho.

○○○

— Meu caro tio, disse o sobrinho (cujas vinte e oito primavera pareciam ter, neste assumpto, mais experiencia do que os quarenta annos do tabellião), as qualidades das mulheres apparecem ao primeiro lance de vista, e os defeitos só depois de muito tempo.

— Nenhuma das tres tem o minimo defeito!

— E' o que estava a lhe dizer: os defeitos só lhes apparecem depois de passado um certo tempo... A não ser que um observador particularmente intelligente, engenhoso, inventivo, attento e perspicaz... eu por exemplo... as submeter a alguma prova na qual se revele o genio dellas sem que o saibam.

— Uma prova, Jeronymo! Uma prova!... Mas seria falta de delicadeza o armar uma cilada a estas pobres pequenas?

— Não receie nada, caro tio Eustaquio!... Não as molestaremos... trata-se somente de ver como hão de se portar na vida banal, intima, de cada dia... Uma esposa, meu caro tio, acredite na minha velha experiencia, deve ser, antes de tudo, uma mulher que goste da casa. Pense que durante vinte, trinta, talvez cincenta annos hão de viver, nos mesmos quartos, ao lado um do outro... Sim, durante cincenta annos, verá a mesma mulher perto de si, ir, vir, passar, andar, sonhar, dormir, falar, sorrir, cantar, tossir, chorar, gritar... Cincenta annos! Ah! meu tio, pense bem nisso, é para causar medo...

— Passa! Sabes encorajar a gente!... gemeu o tio Eustaquio. E onde queres chegar com tuas balbúrdias?

— A esta conclusão: que pouco importa que uma moça lhe agrade na encenação elegante de um jantar de gala, ou na febre alegre de um baile... Deve vel-a no quadro humilde, simples e familiar, da vida conjugal...

— E então?...

— E então, sob qualquer pretexto, faça vir á sua casa — a presença aqui de minha mãe a tal o autorisa — as tres eleitas do seu coração, acompanhadas pelas respectivas familias. De esta reunião um certo cunho de intimidade. Que haja crean-

ças. Organisemos uma merenda. Que se agitem, que se abandonem, que se esqueçam. E nós, os olhos bem abertos, os ouvidos de promptidão, observaremos...

— Não veremos nada...

— Como, nada!... Veremos tudo... E se quizer, façamos simplesmente o seguinte: reparemos como cada uma dellas fecha as portas. E' o gesto revelador por excellencia. Se me estabelecesse na cidade como somnambulo extra-lucido, pediria aos meus clientes fechassem uma porta, e no mesmo instante dir-lhes-ia quantos filhos têm e quaes são os seus desgostos intimos...

— Estás caçoando, Jeronymo?

— Não, meu tio, não estou caçoando... Mais um gesto é simples, apparentemente sem importancia, e mais nelle se revela a natureza em toda a ingenuidade. Porque...

Continuaram por muito tempo ainda a sua conversa, quer dizer que, conforme o uso, ambos repetiram cinco ou seis vezes as mesmas cousas e foram-se, muito satisfeitos um do outro.

○○○

A cozinheira de mestre Golo, para melhor cuidar da felicidade do amo, tomara o costume de olhar pelos buracos de fechaduras e de escutar atrás das portas.

Logo que soube os machiavelicos projectos de Jeronymo, e sem mesmo tirar o avental, ella correu, o mais depressa que poudo, até a casa da senhora Vagem, cuja filha Eufrosina era uma das tres bellezas queridas pelo tabellião. (Felizmente era proxima a casa desta senhora).

— Oh! que aconteceu, minha bôa Engracia? exclamou, ao vel-a, a excellente D. Vagem.

Engracia fôra durante cinco annos cozinheira della e lhe era ainda grata pelas suas bondades.

— E' questão da senhorita Eufrosina, pela qual mestre Golo está andando quasi apaixonado. Mas elle não quer pedir-a em casamento porque elle ama duas outras ao mesmo tempo. Elle não se pôde decidir, aquelle homent. Então o sobrinho, o senhor Jeronymo, aconselhou...

Chegada neste ponto, ella repetia palavra por palavra a conversa que ella acabava de ouvir, insistindo sobre o fim:

— A senhorita Eufrosina deve prestar attenção quando fechar as portas!... O senhor Jeronymo disse que se julga uma mulher, conforme o modo por que ella fecha as portas!...

E voltou correndo para a casa do seu amo.

Tres dias em seguida, D. Vagem ensinou á filha a arte difficilissima de fechar as portas.

○○○

Um tumulto alegre enchia a casa do tabellião.

— Quero que brinquem á vontade!... repetia este... Não se preocupem commigo, a casa é sua.

E, de facto, riam e brincavam que fazia gosto. A Sra. Joanna Grande, a irmã do tabellião, prevenida, encorajava os folguedos. E sob pretexto de apromptar a merenda das creanças, as senhoritas, muito excitadas pela presença do brilhante Jeronymo, corriam do porão ao celeiro, galopavam nas escadas, e, principalmente, abriam e fechavam as portas, cem vezes por hora...

Attentamente, mestre Golo observava.

Não se pôde transcrever o modo delicado e reservado com que Eufrosina fechava as portas. Enquanto a mão direita virava com cuidado a maçaneta, a mão esquerda, ajudando-a, ficava perto della... E viam-se as duas aldrabas juntarem-se lentamente, suavemente, enquanto Eufrosina olhava a fechadura com olhos languidos, como que convidando o trinco a entrar gentilmente no seu logar sem fazer barulho... E, vendo o tabellião observ-a ás occultas, mentalmente ella dirigia um hymno de acção de graças á cozinheira Engracia.

Julia, a segunda belleza, não ia com tanto geito. Pequena, viva, ligeira como um passaro, ella passava tão depressa que seus pés nem pareciam pisar os tapetes. E, cada vez que transgredia a porta de um quarto, — sem se virar, com um gesto rapido da mão direita, ella empurrava a porta atrás de si... Paf! Patapan!... Que fragor!... A casa toda estremecia. Parecia um tiro de canhão. E até, um pequeno pote de crystal, sobre uma mesinha, cahiu ao chão e partiu-se.

Eis como Julia fechava as portas:

## Para todos...

E de Brígida, a terceira belleza, não ha grande coisa que dizer, a não ser que ella fechava as portas como todo o mundo. Nitidamente, Francamente, Lentamente. Sem negligencia, mas sem affectação de demasiado cuidado. Para dizer a verdade, ouvia-se um pouco o choque das aldrabas. Um pouco. Mas não muito. Enfim, em nada se podia applaudir Brígida, como também em nada ella podia ser censurada. Um gesto neutro. Findou-se a recepção; foram-se todas.

ooo

— Então, meu tio?  
— Então, Jeronymo?  
— Ah! meu tio, aquella que tanto barulho fazia e que fez cahir um dos meus vasos?...  
— Sim... Deliciosa, hein? Estupenda! Que linda menina! Que graça! Que ligeireza!... Ella não anda, ella voa...  
— Porém, ella bate as portas horrivelmente...  
— Horrivelmente?... Mas meu tio, também o vento as faz bater, e que ha mais gracioso, mais poetico, mais ideal que o vento?... Impalpavel e poderoso! Invisivel e forte!... O vento, o ar, os sopros perfumados, a viração, tudo o que faz desfraldar as bandeiras no céu e voar os navios sobre as vagas, tudo o que faz correr as nuvens, fugir a fumaça, brilhar os fogos... Eis o que é aquella pequena! O vento em pessoa! Uma sylphide, meu tio!... Que espirito encantador ha de ter!... Fantasiado e sonhador, sempre acordado, vivo, alegre!... Feliz aquelle que casar com a Juliinha...

— Então, verdadeiramente me aconselhas?...  
— Hein?... O que?... Quem?... O senhor? Oh! perdão, foi um equivoco... Oh! meu Deus, não, meu tio, não, não, não, não, não lhe aconselho verdadeiramente de desposar aquella pequena... Não é do senhor que aquelle anjinho necessita...

— Mas Jeronymo, quer me parecer que estás me faltando ao respeito.

— Desculpe!... Queria dizer... Olhe: Brígida, ali está uma optima esposa para o senhor...

— Entretanto, Jeronymo, pareceu-me que Eufrosina fechava as portas com esmero cuidado! Não é o signal de um genio socegado, suave?...  
— Não se fie nisto, meu tio!... "Perfida como as ondas!" eis o que das mulheres disse Shakespeare. Esta Eufrosina suave e prudente não me diz nada de bom. Receio que uma esposa por demais cuidadosa seja também dissimulada. Creio ver nella uma natureza que se vicia, que se contem, que se oculta... Tudo, naquella moça, é calculado... Como poderá ter confiança nella? E se eu tivesse coragem...

— Tenha...

— Pois bem! o modo silencioso e prudente com o qual Eufrosina fecha uma porta me faz pensar que se algum dia aquella mulher tiver a idéa de fazer qualquer coisa, alguma fuga que desagradar ao marido...

— Então?

— Não o saberia, meu tio!...

— Fazes-me estremecer, Jeronymo!... Afinal, parece-me que Brígida...

— Brígida, tem razão. Esposa fiel e boa mãe de familia. E' o que se lê nos seus menores gestos. Ah! amo-a já como uma tia!...

Tres mezes depois, casava-se com Brígida mestre Eustaquio Golo, e com Julia o bello Jeronymo.

A pobre Eufrosina ficou tão desgostosa com o caso que cahiu doente, tornou-se muito feia e teve que esperar a idade de cinquenta annos para afinal achar um marido.

ooo

\* A moralidade desta historia... a moralidade desta historia... Afinal, porque teria esta historia uma moralidade?...

HENRY DU ROURE



O dentifricio anti-septico de ideias proprias de desinfectantes para combater a halitose (mau halito), o unico que evita a fermentação e portanto a carie e que torna o halito agradável, fresco e puro.

A' venda em todo o Brasil

Deposito Geral:  
**CASA HERMANNY**  
Rio de Janeiro



**ELIXIR DE**  
**INHAME**

**DEPURA**  
**FORTALECE**  
**ENGORDA**

**LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL**  
A REALISAREM-SE EM FEVEREIRO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as  
Loterias de novos Planos

Em 4 de Março 100:000\$000 por. . . . . 7\$700

Em 11 de Março 50:000\$000 por. . . . . 3\$900

No preço dos bilhetes já está incluído o sello.

Agentes gerais na Capital Federal: Naxareth & C.

— Rua do Ouvidor, 84. — Caixa do Correo n. 817

— Endereço teleg. Luvel — Rio de Janeiro.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, o maior mensario nacional illustrado, collaborado pelos melhores escriptores e artistas do paiz. Preço da venda avulsa: 2\$000 na Capital e 2\$500 nos Estad

## GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C.  
Rio de Janeiro

Ter uma cutis branca, fresca e delicada significa possuir o factor fundamental da belleza feminina, porque, em rigor da verdade, não ha nada que possa trazer ao rosto maior somma de attractivos physicos. Logo, sem o uso diario do

## PÓ DE ARROZ MENDEL

não se consegue transformar a epiderme do rosto em uma pelle de seda, deliciosamente fresca e delicada, pois convém que saibam que este insuperavel artigo do toucador constitue para a mulher uma verdadeira fonte de permanente juventude e belleza.

**NOTA IMPORTANTE:** — O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas cores branca, rosa, para as brancas de pouca cor; "Chair" (carne), indicado para as loiras; e "Rachel" (creme), especial para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço da caixa: 4\$500 réis.

**ATTENÇÃO:** — Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que recorre este aviso e que o envie com em deroço e um sello de 500 réis para registro, ou a quem procurar pessoalmente na agencia.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1º andar. Telephone C. 2741 — Rio de Janeiro.

**MENDEL & CIA**



## A PARADA DA BELLEZA

Vae passar a rainha das formosas, e todos os homens de bom gosto se reúnem para se porem em formatura á sua passagem, ao que elles chamam "a parada da belleza".

Todos estão convictos de que ella é a mulher mais encantadora do mundo; porém todos também têm por isso uma grande curiosidade.

Que faz aquella mulher, para, não só conservar, como fazer luzir cada dia com predicaes novos de juventude, a sua belleza sem par?

Para ella não existe aquella phrase:

"Hoje está em seu dia".

Não se pode dizer que todos os dias são "eguaes" para ella, mas que são "melhores".

E esse perfume delicioso que deixa atraz de si, como se passasse um ramo de flores frescas?

E' preciso averiguar-o.

Isso não pôde proceder, em absoluto, de um facto puramente physiologico.

Ahi, ha coisa!

Pois estão redondamente enganados os que assim pensam. Esta bellissima mulher não usa em seu toucador enfeites, nem "carmins" vulgares e nocivos.

Esta coiza conhecem-se ás leguas!

Essa encantadora personagem não usa senão o afamado sabonete de Reuter, tanto em seu banho como no toucador.

Como ella disse com muita graça, e parodiando um pouco impiamente a oração do "Anjo da Guarda", com "elle se deita" e com "e'le se levanta".

Quer dizer que antes de se deitar, em sua "toilette" nocturna, lava-se com sabonete Reuter, e quando se levanta o seu primeiro pensamento é o banho, e alli de novo entra em actividade o ditoso sabonete Reuter, que com suas infinitas bondades hygienicas e regeneradoras prepara esta belleza para os seus triumphos diarios.

Para todos...

# BISCUIT

TANGO CANCION

Letra de E. WARLEY — Musica de JUAN CARLOS COBIAN

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann offerece os seus serviços artisticos para bailes, chás, danças, etc. Rua Tavares Bastos, 6 — Telep. Belra Mar 239

PIANO

INTR.

CANTO

LENTO

Fuiste por-er sa-de todos los sa-to-nes — donde tu-gracia singular-vei.

LENTO

o-o-fuiste-bis-cuit-da-muchos-ri-ca-ções — folgi-daos-bello-nu-vo-lucos-fascini — per-to-das-parlas-vas-fuiste-grande

NOTA — y todo el mundo de hinojos lo batió — y las demostró de setenta y de — y el ha-bi-smo fué el nombre de Mar

ten

gab Ya nocres — mas la sombra del pasado — dahil-ro-fla-jo-de-lo-que-fuiste-as-yer — tres-cul-ti-ral-hello-ra-so-ha-es-fu-

Ilustração Brasileira --

a mais bella revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes. Preços de venda avulsa 2\$000, na Capital; 2\$500, nos Estados.

ma-do y no po-dras-ni-as-pira-ras-que-ter Ya lo vi- da-ron a todos los sa-lo-res - don-de-tus-bella-fi-gura-da-mi

na Ya no ta-bes can mas lo rica afo-nes y al muen-do en la ro-pa ta me-rio Hay-sol ta-ria en la ju-er-da

LENTO LENTO

- si-er-to - a na-li-zan-do el tiem-po que pa-ro-re-cuer-das - orgi-as-tion-a-un - si-er-to - tal-cual lo-esta-cuan-do fi-gu-ra-a-mor - po-bre-bis-ent-bu-car no-y-a-so-ha-men-to la-vo-ja-di- con-en-al-gu-n-o-ca - el-muen-do-de-hoy-es-mu-ch-o-ma-da-spi-ra-d - yes-22-va

CODA.

a tempo rit. p. pp.

**O outro lado da vida...**  
de Alvaro Moreyra

Um volume 4\$. Pelo correio 4\$500  
PEDINDO AOS EDITORES  
**Pimenta de Mello & C.**  
Rua Sachet, 34 - Rio de Janeiro  
A' venda nas livrarias Leite Ribeiro, Al-  
ves e Sorá & Hoffmann

*Para todos...*

## SENHORAS! SENHORITAS! LEIAM-ME!

Leiam-me vós todas, todas que sois jovens e bellas, e que quereis conservar a vossa juventude e belleza, faze-la eterna e duradoura. O unico preparado que possui a propriedade de conservar em vossa cutis a frescura da mocidade, que possui a qualidade preciosa de dar-lhe a maciez do arminho é o

### Cutisol-Reis

E' o Cutisol-Reis, o unico verda dei ra mente scientifico, que não irrita, que não engor-

Depositarior no Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & Cia. — Rua dos Ourives, n. 88.

Em Bello Horizonte: NARCISO & Cia. — Rua da Bahia, n. 943.

Em Juiz de Fóra: DROGARIA AMERICANA — Rua Halfeld.

**Preços: Vidro 3\$500 — Pelo correio, mais 1\$000**



dura, e que é sobre todos os seus congenes o melhor para massagens, e que possui a propriedade unica de fixar o pó de arroz.

E' o unico que logrou obter, entre os seus congenes, do illustrado Professor Dr. Miguel Couto, a mais notavel gloria da medicina brasileira, assim como de mais algumas sumidades medicas, um attestado que é o bastante para comprovar a sua reconhecida effica-cia no tratamento da cutis.

A' venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de todo o Brasil.



### GLOSSY

O melhor pó de arroz.  
O preferido pelas pessoas de bom gosto. — Adh-  
rente e perfumado. — Em todas as boas perfumarias.  
Ver o concurso do GLOSSY na revista O Carioca.

Para receber uma amostra corte e envie este  
coupon, juntando um sello de 300 réis, a GLOSSY  
Rua General Camara, 21 — 2º andar — Rio de  
Janeiro.

Nome .....  
Cidade .....  
Estado .....

*Para todos...*

## POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos de França.  
Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fa-  
bricante dá 5:000\$000 a quem não tirar resultado em 8  
dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica  
fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso  
apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e pau-  
listas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

### DEPIL

E' o unico depilatorio  
liquido que tira em 5  
minutos (com absoluta  
segurança) o cabello de  
qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é  
infallivel

Dá-se cinco contos a quem não tirar resultado.

Vidro pequeno 5\$000 e grande 10\$000, pelo correio  
6\$500 e 12\$000.

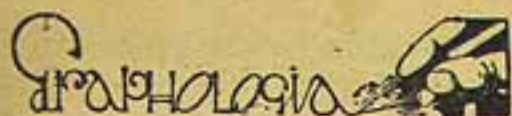
### PO' DE ARROZ RENY

O melhor, o mais barato, o mais fino e o mais adh-  
rente e perfumado. Caixa 2\$500 — Pelo Correio 3\$500.

**Loção Reny** Elimina a caspa e evita  
a queda dos cabellos, tor-  
nando-os sedosos e abundantes. Vidro 5\$500, pelo  
Correio 8\$000.

JOTA DE MAGALHAES

Senador Furtado, 48



**ATHLETA (São Paulo)** — Tem a graphia dos fortes na teimosia dos desejos. Vae longe nesse sentido. E' presumptuoso e desconfiado. Domina a qualidade materialista. Seu cerebro é pouco esclarecido, mas apresenta notavel ligação de idéas. Não conhece a bondade cordial.

**AIRAM (Rio)** — Natureza pouco idealista e muito amiga do confortavel. Espirito pratico e economico, avesso a fantasias. Vontade forte, dominante, ambiciosa. Sentimentos frios, com pretensões de nobreza. Egoismo latente. Inclinação ao mando despotico.

**SENHORITA DEFEITO (Rio)** — O que se destaca é a intensidade dos instinctos observando a parte espiritual da sua natureza. E' materialista nos seus pensamentos, comquanto delicada e gentil no seu trato. Sua vontade é muito incerta: ora se eleva á realisação de grandes desejos, ora se retrae a uma grande timidez. Todavia, tem mais aquella que esta feição. No coração pouca bondade.

**EL-REY (S. João do dito)** — Grande impetuosidade de animo, sem persistencia, momentaneamente se encontra obstaculos. Isso define grande parte do seu caracter. O seu espirito é persistente, propenso ora ao riso, ora á melancolia. Tem uma grande paixão pela arte e é capaz de abandonar por esta todas as outras preocupações. Sempre generoso em seus actos, faz questão de que isso não se saiba. E é sincero na modestia, pelo menos nesse ponto. Tem também uma certa ambição pelo dinheiro.

**RONDA (Rio)** — Não pôde ser attendido, por ter escripto em papel pautado.

**ZÉZO (Cachoeira Sul)** — Na sua graphia estampa-se o homem correcto e delicado, que é o encanto dos que tratam com elle. Modesto, llano e cheio de bondade cordial, sua personalidade attrae insensivelmente todos quantos desejam boas relações. Suas qualidades voluntariosas são notaveis, mas revestidas de uma apparencia tão complacente, que nem se notam. E' um idealista em materia de amor, e nisso mostra uma grande ingenuidade. Muito expansivo, mas muito ponderado.

**CACEN (Rio)** — Não se pode dizer muita coisa, pois escreveu muito pouco. O que mais avulta é a esperteza, a labia e a manha. Toda a sua vida é um exercicio constante desses dotes, com o fim de "caçar nickels". E se assim nos exprimimos, é que a sua ambição do dinheiro é por demais modesta. Não tem surtos de grandeza, sendo, aliás, de grande pertinacia. Espiritualmente é um leviano. E por causa disso vive em constantes "embrulhos".

**Z. PENVELLONE (São Paulo)** — E' um grande sonhador, mas sem perder de vista nem a satisfação dos instinctos sensuaes, que são fortes, nem os seus calculos commerciaes sobre o futuro. E neste ponto é notavel a firmeza da sua vontade. Sua desconfiança é grande. De quando em quando tem alguns accessos de coera. Generoso de coração, é capaz de sacrificios para acudir a infortunios alheios.

**NORMA (?)** — Espirito delicado, sensível e muito recto. Pende mais para o idealismo que para a realidade. Sua vontade é pertinax, comquanto de insinuação muito leve, quasi imperceptivel. O espirito é um tanto apagado, de surtos muito modestos. Muito pouca bondade cordial e ainda menos sentimentalismo.

**CASANOVA (Recife)** — O que dá na vista é o traço voluntarioso. Não conhece limites a sua obstinação em realizar o que aspira. O espirito é pouco vibrante. Em compensação é muito sincero. Tem a idéa fixa da conquista do milhão. Ha de chegar lá...

**TOBIAS (Cachoeira, R. G. do Sul)** — Natureza delicada, serena, mas muito activa. Predomina a face positiva, pois apresenta uma grande ligação de idéas, indicio de raciocinio pratico. Tem a paixão da meticulosidade em tudo quanto faz e parece presumptuoso. Possui notavel gosto esthetico e isso muito o singularisa no meio em que vive. A vontade é um tanto fragil e o coração tem pouca bondade.

**CARLITOS (S. Paulo)** — Genio brincalhão, mascarando uma natureza accentuadamente melancolica. Quer dizer, — luta constante da apparencia com a realidade. Consegue assim viver feliz, porque

mantem um justo equilibrio preocupado em banir o estranho soffrimento d'alma. Nisso demonstra uma extraordinaria força de vontade. Tem um coração de ouro; apenas se lhe nota uma profunda amargura, talvez por alguma desillusão irremediavel.

**BOM PASTOR (Rio)** — Nada feito. Esqueceu-se da assignatura legal.

**FROU-FROU (Rio)** — Natureza mascula, cheia de firmeza, decisão e arrojo. Pelo menos, tem a vaidade dessas qualidades... De facto possui alguma coisa de tudo isso, mas ha mais apparencia que realidade. Por exemplo, sua vontade é apenas de impetoz, mas não tem constancia. E ás vezes revela-se de uma timidez lamentavel. Tem, sim, imaginação poderosa, e nisso é realmente audaz. Seu espirito é vibrante, recto e algo colérico. Modos francos. Muita garridice de bom gosto. Bondade cordial.

**PSILANDER (Recife)** — Instinctos fortes e por momentos de luxuria. O seu espirito é attencioso e frequentemente opposicionista á vulgaridade das cousas. Tem grandes aspirações de riqueza e mando. E' communicativo quando bem na intimidade de pessoas caras. O seu coração propende muito para as affeições violentas. Quer porque quer, e não admite contrariedades. Todavia, idealisa alguma coisa propriamente immaterial.

**DÊDÊ (Rio)** — Nada se lhe pode dizer. Escreva em papel pautado.

**ERGASTULO (Macahú)** — Nada mais, além disto: Deve sentir grande peso de remorsos, tal o estado alarmante de seu espirito...

**JURITY (Rio)** — Temperamento muito sonhador, de um idealismo robusto, bem orientado; pois não ultrapassa os limites de sua possivel realisação. Firmeza espiritual e largueza de vistas. Energia para levar a cabo qualquer proposito, mas sem o dar a perceber. Isso, porém, não obsta que seja de muita franqueza de palavras e actos.

E' modesta, sem ser timida. De quando em quando tem velleidades autoritarias que duram pouco. Pratica a bondade, que lhe emana do coração sensível, sem, aliás, cultivar o sentimentalismo.

**JOAQUIM DE SOUZA (?)** — Grande perspicacia para a luta pela vida. Entranhado amor ao dinheiro. Ambição moderada para ter exito. Finge perfeitamente desinteresse.

Põe muito capricho no que faz, para se destacar do commum; sua intelligencia não tem brilhos, mas é sufficientemente esclarecida. Bondade muito precaria, mormente em se tratando de despendir dinheiro.

**INCREDULA (Tatubhy)** — Natureza credula, melancolica, inquieta. Falsa sensibilidade e egoismo latente. Vontade pouco energica. Espirito frio e reservado, embora sentindo impetoz de exaustibilidade. Pouca ponderação em seus juizos. Escassissima bondade cordial com tendencias para um egoismo insuportavel.

**PROVINCIA (Cachoeira)** — E' um forte em instinctos sensuaes e em cousas que demandem de imaginação. Parece haver nisto um contrasenso, mas não ha, pois a sua propria luxuria se reveste de muita fantasia. E' ousado, mas dissimula bem essa qualidade, para mais facilmente attingir os seus fins. O seu espirito é muito vario, comquanto fundamentalmente justo. A vontade tem impetoz de força, mas não tem persistencia nem direcção. Não é generoso.

**MARY (?)** — Vaidade, ambição e poder voluntarioso. Crê-se invencivel pelo seu espirito e por seus attractivos naturaes. E' profundamente egoista, mas sabe apparentar sentimentos contrarios.

## CASA GUIOMAR

**CALÇADO «DADO»**  
**Avenida Passos, 120**  
Proximo á rua Larga.

A titulo de reclame e sem lucro, resolveu vender sapatos de pellica vermelha, para homem (36 a 44) formato Belga, Rigor da Moda, salto meia prateleira



**20\$600**

custam nas outras casas  
**35\$000.**

**Para senhoras**

Ultimas novidades em sapatos de pellica de cores azul, grenat, envernizada e brancos. Salto Luiz XV.

**30\$000**

Custam nas outras casas  
**45\$000.** Pelo correio mais  
**2\$500** por par.

Remettem-se catalogos para o interior.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

# HYGIENE DA CUTIS

Tratamento e embelezamento da pelle  
Eliminação rápida de:

SARDA  
MANCHAS  
ESPINHAS  
CRAVOS  
PANNOS  
RUGAS

## POLLAH

CREME SCIENTIFICO  
da American Beauty Academy  
1748, Melville Av. N. Y.  
City U. S. A.

e todas as imperfeições da cutis

COM RUGAS AOS 30 ANNOS

Antes de usar o seu "CREME POLLAH", tinha a cutis bastante enrugada. Acreditando no successo que este seu preparado tinha alcançado ali, resolvi experimentar-o, porque a minha idade ainda era pouca para parecer velha. Tendo 30 annos, não achava admissivel ter rugas no rosto. Applique o "POLLAH", rigorosamente de accordo com os movimentos de massagem indicados no livrinho "Arte da Belleza" e hoje me orgulho de possuir uma pelle lindissima. As rugas desapareceram por completo, parecendo-me milagroso um resultado obtido em tão curto espaço de tempo.

Agradecendo-lhe penhorada, sou de V. S., etc.

ADELINA BELLINI.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1920

## Farinha POLLAH

(AMENDOAS)

### Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete

Para facilitar os effectos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH", é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.

O CREME POLLAH e a FARINHA POLLAH encontram-se na casa Crashley & C., Ouvidor 58 e nas principais perfumarias do Brasil. Em Campinas: Casa Bucci.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o "coupon" abaixo.

(Para Todos...)—Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy—Rua 1ª de Março n. 151, sob.—Rio de Janeiro.

NOME. ....

CIDADE. ....

RUA. ....

ESTADO. ....

# Para Todos...

MAGAZINE SEMANAL ILLUSTRADO

ANNO IV

APARECE AOS SABBADOS

NUM. 167

Redacção e administração  
RUA DO OUVIDOR, 164  
Teleph. Norte 6052

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1922

|                       |         |
|-----------------------|---------|
| Doze meses .....      | 25\$000 |
| Seis meses .....      | 13\$000 |
| Num. avulso no Rio .. | \$500   |
| Nos Estados .....     | \$600   |
| Num. atrasado .....   | \$700   |

## A SALOME' CARNAVALESCA

— O amigo esteve um momento a olhar para o vasto salão decorado em branco e ouro, onde, em rajadas de riso de exclamações, a alegria carnavalesca sacudia os presentes, e indagou :

— Quem será ?

— Com certeza, Salomé. Olha como nos repara. Eu a conheço.

O amigo voltou a fitá-la. Da mesa onde nos installámos, elle continuava, meio philosopho e meio sceptico, a contemplar a onda humana dos loucos e desesperados que iam e vinham, fluctuando entre as quatro paredes daquelle centro de prazer transformado em bacchanal. Estavamos num club de exaggero, com ceias lautas e *champagne* abundante, sob o imperio funambulesco do Pagode e quem nelle penetrasse teria que deixar, á entrada, com o cartão de convite, a propria seriedade. Bebia-se, bailava-se, cantava-se.

Homens e mulheres não se reconheciam nos ritos trinitro-antes, porque estavam fantasiados. Uma orgia de luzes se casava com a orgia dos convidados.

— Salomé está reparando, insisti, para distrahir o meu companheiro.

Elle voltou-se e cruzou os olhos com os della, brilhantes e irresistíveis, através do meio-palmo de velludo preto que lhe velava o rosto. Percebendo um gesto, a irrequieta princeza arabe, contra a qual todas as precauções literarias têm cedido, aproximou-se do nosso grupo e veio tomar lugar. Fiz-lhe a apresentação :

— A linda Salomé, princeza divina entre as mais divinas, padroeira dos pintores e dos poetas, a diabolina dos seculos...

O meu amigo curvou-se humildemente, enquanto ella, mostrando uma dentadura maravilhosa, tinha uma leve e suave expressão de ironia. O seu vestido a rigor dava suggestões remotas. Era ella, sem duvida ! A saia justa e cõr de madreperola era a mesma que serviu de modelo a Durer; o corpete cõr de luar, onde se firmava um colo magestoso, era o mesmo cuja carnção se vê em Ticiano. Lyrio da luxuria, o *loup*, por certo, impedia que se lhe visse bem o sorriso celebre segundo o imaginára o grande Leonardo.

— Alteza !

Salomé pegou da taça e sorveu-a devagar. Depois, direita ao outro, sondando o pégo das suas conjecturas em face de uma apparição tão estranha, emergida dos livros dos evangelistas, das lendas e das telas, para aquella noite de Carnaval a bailarina-algoz explicou-se, simulando calma :

— Fiz perder a cabeça ao pobre do João Baptista, numa época em que era possível encontrar muitos homens que a tivessem no seu devido lugar.

— E hoje ?

— Impossível. Se ao Tetrarcha eu houvesse de fazer agora uma exigencia, pediria o contrario. Isto é, que repuzasse sobre os hombros de todos os Pierrots e Arlequins, que ahi se encontram allucinados de Pommery, a caixa cerebral onde se impelle e repelle o motor do pensamento.

— E por que desgraçou o joven Precursor ?

— Porque o amava demais. Salomé foi o que são todas as mulheres : cruel no amor e na paixão. Se lhes correspondem, escravizam a victima; se não, degolam-n'a. E' uma questão de geito e força, com ou sem o artificio do prato de prata...

Levantou as mãos, como se quizesse apanhar qualquer cousa no ar, que se lhe escapasse, bebeu mais um gole, mediu a excitação dos que a rodeavam, e proseguiu :

— Os gregos espirituosos, que, sob formas artisticas, endeusavam as virtudes e os vicios, symbolisando a vida com as suas energias geradoras e as suas fraquezas perturbadoras, teriam, se o soubessem, me guardado a imagem, creando o exemplo e a norma de um culto novo. Os romanos, infelizmente dansaram pouco, e se não fosse a imaginação do christianismo, com a ficção deliciosa da sua poesia, talvez até eu não existisse.

O meu amigo bateu as palmas e pediu mais *champagne*. Depois, observou, já um tanto vago e confuso :

— Em compensação, mataram-lhe a dança, a compreensão instinctiva da volupia, que desabrocha como uma rosa e ao mesmo tempo se enrosca como uma vibora venenosa, subtil, vaporosa, entre o recto e o sólo, suspensa milagrosamente...

— Acredita ?

— Oh ! Princeza de minh'alma, bradou o outro. Seria rasoavel hoje, agora, neste salão, que uma destas *milongueiras* lograsse, com as suas pernas, os seus meneios e a sua graça postica, para beijar, num transporte unico, a cabeça de João, decepada e ensanguentada ? Teriam ellas bastante fascinação ?

— Como se illude, ou por outra, como o *champagne* o faz illudir-se. A dança é o caminho do prazer. Não tem progressos, nem regressos, e tanto pode levar á Felicidade como ao Sacrificio. Mas, é sempre alegre, ainda mesmo que seja o preludio de uma dor mortal. Dansando deante da Arca, David foi o homem mais feliz da nossa raça, enquanto que eu, contorcendo-me toda no cadenciado magico, deante de Herodes, fui a personificação da mulher humilhada e desvaída. David dansou, depois de elevar a Deus os canticos da sua immensa fé; eu dancei, depois de ser repudiada e de ter perdido

a esperança no amor de um homem.

— A dança não se define, exprime-se, disse eu, para intervir na conversa.

— Exactamente, acudiu a bailarina. A volupia dos antigos differe da dos modernos. As dansas tambem. E em pleno Carnaval, mergulhados todos nessa loucura de tres dias que valem pelo anno inteiro, em que damos tudo, preconceitos, dignidade, dinheiro, experiencia e castidade, só para gozarmos a vida livre e nos rirmos de nós mesmos, os meus requintes coreographicos seriam como que velharias bolorentas, tristes reminiscencias archeologicas trazidas dos museus da extincta Judéa. Prefiro o *tango*, o *maxixe*, o *one-step*, o *fox-trot* e o *rag-time*, que estão mais de accordo com os desejos, as ancias e as lascivias modernas.

Calou-se. A orchestra atacou furiosamente uma musica americana, brejeira, saltitante, estonteadora. Momo, heredeiro dos herões patuoscos, soberano eterno que ha de sobreviver a todas as revoluções sociaes, recebia uma apothecose. Salomé aproveitou esse minuto de distracção e despediu-se, levando pelos braços vigorosos de um joven centurião romano, que a enlaçou, sumindo-se com ella no turbilhão. O meu amigo, com o olho cavo e brilhante, muito pallido, quiz segui-la, gritando pela lenda :

— Salomé, enteada de Herodes, esposa de Aristóbulo e neta do rei Aretas, não profanes a tua gloria ! Escuta ! To-



quei-lhe no braço, prevenindo-o de que estava a dar escândalo.

— Sobretudo, accrescente, não te esqueças de que amanheces num domingo de Carnaval. Aquella Salomé, como tantas outras, é uma mentira. Nem enteada de Herodes, nem segunda mulher de Aristobulo, nem neta do rei Aretas, nem cousa alguma! A cabeça de João de Pathmos é uma lenda complicada. Mentira dos historiadores, dos evangelistas, dos poetas e dos pintores, mentira minha, tudo mentira!

— Mas se ella confirmou.  
— Mentiu também. Todas as Salomés são muito mentirosas, inclusive a de Strauss. Esta, que te acabo de apresentar, é uma rapariga intelligente e illustrada, educação de *élite*, casada ha dois annos com um senhor que tem o duplo da idade della, que é rico, mas que fica em casa quando ha festas. Deve haver entre ambos as chamadas incompatibilidades de genios...

O meu amigo, obstinado no começo da sua embriaguez, insistia pela verdade daquella apparição. E injuriava ao pobre Baptista, affirmando que por um beijo daquella Salomé seria capaz de dar espontaneamente a propria cabeça, que mal elle aguentava sobre o tronco.

O Carnaval passava, seguia sempre, empurrado pelo delirio que se generalisava, irmanando e confundindo a todos...

PAULO FILHO.

\*\*\*

#### DE "NARCISO"

De onde virá o sentimento irreductivel, profundo, que dorme no intimo de cada ser, fazendo-o viver na perpetua aspiração de uma vida melhor? Esse confuso e indistincto e indevel presentimento que nos encanta á gloria ridentissima das illusões — é o resplendor da propria divindade. Ao seu contacto, expande-se a alegria; e o jubilo das fundas emoções dilata ao infinito o visionamento dos Desejos.

Na mulher ella encontra a sua revelação concreta. Toda a mulher é um mysterio fascinante: á sua apparição os rythmos se criam. — Deus deu a Eva, dizem os mahometanos, dois terços da Belleza.

Pelo seculo XV, em Tolosa, Paulina de Viguière, donzella de rara virtude e de mais

rara formosura era o enleio dos seus contemporaneos, que á sua contemplação, se enlaçavam num enfeitado enamoramento. A rogo dos habitantes de Tolosa, a autoridade obrigara a rapariga a mostrar, duas vezes por semana, ao balcão de sua casa, sua risonha e gracil juventude. E tão grande era a encantação dessa irradiante mocidade que a turba agglomerada se disputava, á morte, o melhor logar para vel-a.

Entre os hellenos, a Belleza era um attributo concedido pelos deuses. Evidentemente, toda mulher formosa participa, no encanto do mysterio que a protege, de uma parcella da divindade. E como de outro principio explicar a perenne seducção que ella inspira, a flamula de gloria que a segue e aureola, o rastro de luz que ella espargue, a onda de allucinação que ella dilata, á sua passagem pela terra?

Se o mundo foi creado para a Belleza, a mulher regula o rythmo de sua evolução. A vida é o movimento, e a Belleza é impassivel e serena; ella nos aprisiona na admiração religiosa, como num terror sagrado. Quem já ousou approximar-se de uma formossima creatura, sem experimen-

tar esse "pavor sacro", mui conhecido dos mysticos? Do fundo do nosso coração o medo recondido borbulha: a mente se eclipsa no acto votivo.

+

Toda elegancia é uma expressão musical... A arte de trazer o traje é evidentemente de uma complexidade rara. Não ha regras. Tudo falha. São dotes pessoais. Ninguem ensina; raros imitam sem se ridiculisarem.

A elegante é aquella que traz de entorno ás suas vestes, e por sobre seus gestos, uma ronda de alegrias, raios de vida: é como mysteriosa musica que seraphins tocassem: ella vive nesse hymno de graças que nascem constantemente. Uma luz invisivel suggere o todo; e seu corpo se irradia ao contacto das coisas; ella lembra, em sua aurora de Belleza, um paiz de sonhos e revelações. Cada objecto para ella é um espelho.

Quantas sabem os segredos desse mysterio! Elle é tão profundo e perturbante que cria, neste mundo, mais do que a força do genio, o milagre de geral-o.

FLÉXA RIBEIRO



Baile no Club de Nataçao e Regatas.



Sabbado passado, na sede do Club de Regatas Botafoga.

# Casal Bhering



*Foi uma linda festa de elegancia o baile que o illustre casal Bhering offerceu ás pessoas de sua amizade, na vivenda da rua Conde de Irajá.*

Nem sempre o que se espera acontece. Até a regra commum é que nunca aconteça o que se espera. Mas, a excepção, quando surge, surge sempre formidável. O exito do *Album Cinematographico do Para todos...* realizou essa excepção. Em poucos dias a edição immensa foi minguando, mingando, e está reduzida a uma centena de exemplares. Apressem-se, pois, as pessoas que ainda não têm em casa a linda publicação, em cujas paginas, além de uma completa galeria de *estrellas* e *astros* da Europa e da America, encontrarão o mais informativo dos guias de tudo que se relaciona com a arte do silencio. O *Album Cinematographico do Para todos...* custa apenas cinco mil réis e só em retratos tem para cima de um conto de réis.

+++

### "QUANDO AS NASCENTES DESPERTAM..."

Poemas da Turbação e da Boa-Estrella

POR ANTONIO SARDINHA

Antonio Sardinha pertence a uma geração que se illustrou em Coimbra e pela vida fóra tem mantido, intacto, o brilho de seu pergaminho intellectual. Dessa geração fazem parte os nomes de Alberto Monsara, Hipolito Raposo, Pequito Rebelo, João do Amaral e Luiz de Almeida Braga.

Antonio Sardinha iniciou-se, sob o nome literario de Antonio de Monforte, no torneio elegante das letras, com o *Tronco Reverdecido*, livro de poemas louvado nos Jogos Floraes de Salamanca que foram presididos pelos Grandes de Portugal e Hespanha.

Mais tarde publicou a *Epopeia da Planície*, onde perpassa a alma da charneca alemtejana, como um vento forte.

A *Epopeia da Planície* marca no roteiro da lyrica lusitana mais um amplo caminho, onde a Arvore da Raça braceja sua acolhedora sombra secular.

Temperamento alto de Poeta, Antonio Sardinha plasticiza os Symbolos e as Idéas com o barro elastico de sua forte e nítida sensibilidade — uma sensibilidade que não perde em aceitar a disciplina humana da Terra e do Sangue. Assim nolo confessa:

"Porque os limites doces que me imponho dão consistencia ás asas do meu sonho e ajudam-me a subir ainda mais!"

Quando as nascentes despertam... é um livro de intimidade lyrica, um livro onde as Imagens brincam na alameda dos Rhythmos. Poemas da Turbação e da Boa-Estrella sub-intitulou-os o Poeta. Turva-os de vez em quando a melancolia, a tristeza, o peccado da carne. Mas paira nelles a clara graça dos céos, o luar serenissimo da Boa-Estrella, illuminando a vida interior.

C. L. de O.



Senhorinha Carlos Sampaio

## SONETO ANTIGO

A VÓS, QUE SOIS O MEU MAYOR CUYDADO,  
SE VOS FIGURARA' QUE ESTA ALEGRIA,  
QUE SER DEVERA MEU MAIS DOCE AGRADO  
MENOS ME DÓA A MI DO QUE DOIA.

A ASPERIDÃO, PORÉM, DESTE MEU FADO  
CO'A VENTURA, SENHORA, NÃO SE ALLIA,  
NESS'ILLUSÃO DE SER DE VÓS AMADO,  
QUE ALTA ESTULTICIA HE, SOBRE OUSADIA.

NADA CURA A GRAVEZA DESSE DANO:  
FORÇA NÃO HA, SENHORA, EM GRAN VERDADE,  
QUE DEMUDE O TRAVOR DE TAL TRISTURA...

... SO' VÓS CURAREIS O MEU MAL INSANO,  
SI VOS NÃO FALLECERA EM PIEDADE,  
SENHORA, QUANTO SOBRA EM FERMOURA...

ABOAR RENAULT.

# O SUCCESSOR DE OROPASTO

Sobre o tumulto do archi-duque Francisco Fernando empenhou-se, por quatro annos, o mais sangrento combate da Historia. A queda do seu corpo, derrubado por um anonymo estudante de Sarajevo, abalou o planeta, de polo a polo, com a maior das calamidades humanas. Formando quadrado em torno da sua sepultura, degladiaram-se, como em roda de um deus tibetico, as maiores potencias da terra. Nada fez, no entanto, resuscitar o herdeiro dos Habsburgo, que continuou o seu somno eterno, como se tivesse tombado no Deserto.

Quando o Sr. conselheiro Rodrigues Alves morreu, ha tres annos, travou-se, igualmente, uma formidavel batalha em torno do seu tumulto recém-fechado; mas foi uma batalha sem tinido de armas, sem regongo de canhões, sem estalos de metralhadoras, em que eram disputados com violencia, em choques sem eco, os despojos de uma herança real. E é a repetição desse combate, embora mais vivo ainda, que agora se verifica, em volta do throno, ainda occupado, do Sr. Epitacio Pessoa.

A successão do presidente apresenta, entretanto, desta vez, um aspecto inteiramente inedito na historia republicana. Ha tres annos ainda, as difficuldades na escolha do chefe de Estado consistiam, todas, entre nós, na falta de homens capazes. E essa pobreza era tão notoria, tão evidente, tão reconhecida por todas as correntes politicas, que se tornou preciso ir buscar na Europa, arrancando-o á missão internacional que desempenhava, um cidadão alheio, inteiramente, na occasião, aos conchavos da politica interna. Utilizado, porém, esse ultimo soldado romano, operou-se, após uma fecundação subterranea de tres annos, o espantoso milagre: os estadistas reventaram da terra como os homens do Deucalião, e de tal maneira que a nação se vê, agora, não na situação do cavallo do inglez, que morreu por falta de milho, mas na do asno da fabula, que teve o mesmo fim, por se ter quedado vacillante, irresoluto, entre a excellencia do capim e as tentações do alqueire de aveia.

E' conhecida de toda a gente, no Brasil, a historia de Paedereto, aquelle honrado spartano que, indicado para fazer parte dos tresentos cidadãos destinados ao governo da Lacedemonia, se sentiu contente pela derrota do seu nome, o que lhe provava, apenas, que havia em Sparta tresentos homens mais virtuosos do que elle.

Os nossos candidatos á presidencia não sentiram, no que parece, a alegria do Lacedemonio. O sentimento que os tem assaltado, ao terem noticia de competidores reaes ou possiveis, é, de um o de outro lado, de espanto, de estranheza e, sobretudo, de contrariedade, pois cada um delles se suppunha mais digno do que os concorrentes. E como nenhum delles queria ceder o passo ao rival, atém-se, os dois, ou os quatro, em posição hostil, esperando, para a investida, o primeiro descuido do adversario.

Estabelecida, entretanto, como está, essa condicão de igualdade ou equivalencia entre os candidatos, torna-se mais difficil, dia a dia, pela vaidade, pelo orgulho, ou, talvez, pela dissimulada modestia de todos, a pacifica solução do problema presidencial. A situação encontra, no entanto, nos precedentes historicos dos povos antigos, o remedio opportuno. Com a morte de Oropasto, que havia rolado do throno da Persia de mistura com um jorro de sangue, os conjurados procuraram dar-lhe, immediatamente um successor. Os homens que mereciam o governo eram, porém, eguaes em direitos, em talentos, em nobreza. E como essa uniformidade das figuras tornasse difficil a escolha, resolveram os pretendentes appellar, na sua unanimidade, para o arbitrio da fortuna e dos deuses, combinando-se que, no dia seguinte, ao nascer do sol, se apresentassem todos os cavalleiros em uma esplanada vizinha, e que fosse proclamado rei aquelle cujo cavallo relinchasse primeiro.

Dario, o mais intelligente e expedito dos candidatos, pensou, então, em um expediente que lhe desse a victoria. Combinado o processo da eleição, chamou esse principe o seu escudeiro, e mandou conduzir á plankie, durante a noite, o seu cavallo de guerra, e, com elle, uma jumenta. O animal, chegado ali, começa a escavar o sólo, nitrido de luxuria. Antes, porém, de satisfazer o desejo de posse, retiraram-n'o do local, conduzindo-o á força para a esplanada. E como o



O BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DO CAJU'



Diversos instantaneos do tradicional divertimento, que annuncia, com uma semana de antecedencia, a chegada de Momo...

cavallo de Dario, reconhecendo o lugar em que estivera, se lembrasse dos mallogrados amores da vespera, poz-se a relinchar, incontinentemente, seguidamente, conquistando, assim, para as espóras do seu senhor o maior throno do Oriente.

Um historiador latino, commentando esse episodio, estranha que a direcção do reino, que pertencera, antes, a sete personagens notaveis pelas suas virtudes de saber e de coragem, tivesse cahido nas mãos de um só, por um processo tão leviano: "sic regnum persarum, septem nobilissimorum vivorum virtute quaeritum, tam levi momento in unum collatum est". A nós, porém, no Brasil, não devia causar espanto a intervenção dos quadrupeles na solução dos problemas nacionaes. Quantas vezes, em verdade, entre nós, a cadeira presidencial não tem dependido, apenas, do relincho do cavallo de Dario?

HUMBERTO DE CAMPOS

\*\*\*

### O COMBATE AO ANALPHABETISMO

A Associação Christã de Moços, desejando facultar á mocidade instrucção solida, capaz de torná-la apta á conquista de mais saber e melhor posição, está adoptando em seus cursos nocturnos e diurnos um programma cuidadosamente organizado e seriado, podendo receber alumnos de instrucção rudimentar e levá-los até a conquista do diploma.

Para combater o analphabetismo foi organizado o seguinte programma para o Curso Primario:

Leitura oral e mental. Interpretação do texto. Dictados, construcção de sentenças simples e compostas. Calligraphia vertical. Principios de redacção, especialmente de cartas.

Compendios: Erasmo Braga. Leitura I e II; Vianna, Calligraphia vertical, cadernos 1, 2 e 3.

Em Arithmetica, algarismos arabicos e romanos, as quatro operações, principios de fracções e manejo das medidas do systema metrico. Problemas.

Então sendo leccionadas as disciplinas: portuguez, francez, inglez e allemão, geographia, stenographia, dactylographia, calligraphia, escripturação mercantil e gymnastica.

\*\*\*

### MANHÃ DE SOL

E' lindo um dia acordando, em seguida a uma noite de chuva. A terra, molhada ainda, batida de luz, tem arripios de virgindade. O ar treme como um crystal, como uma taça immensa, uma taça cheia de alegria. As montanhas, ao longe, parecem mais bellas, parecem mais puras...

Abro os olhos, numa preguiça de gato scismarento. Sorvo a saude do sol, do quasi frã desta manhã, que me lembra (nem sei porque...) aquella evangelica manhã de ramos e de palmas, quando Jesus entrou em Jerusalém...—*Altaro Moreyra.*

\*\*\*

### O MEU PINCEL

Alta, forte, elegantissima e bonita, a figura que tento delinear pertence a conhecida familia da alta sociedade.

Cabellos negros, olhos escuros, pelle fina, raramente maquilhada, a distincta senhora possue belleza pouco vulgar, tendo brilhado sempre nas reuniões elegantes que frequenta.

Habita magnifico palacete na rua Voluntarios da Patria, recebendo as amigas em recepções encantadoras e brilhantes, onde o bom gosto, o bom humor, o obic, o perfume das flores, a intellectualidade e a graça se



Ozzian, filhinho do poeta Orestes Barbosa; tem quatro annos e já gosta de versos...

confundem, espargindo uma alegria encantadora que domina o ambiente.

Diverte-se sem exaggero e veste-se com o luxo e o requinte que a sua fortuna facilita. Apesar dos seus rigorosos e exigentes deveres sociaes não esquece os da boa dona de casa, tornando-a confortavel a seu esposo e a seus filhos.

Seu nome recorda uma imperatriz da França...

VANDICK

Dos autores novos, ultimamente revelados, é dos mais interessantes Enéas Ferraz, que acaba de publicar a "Historia de João Chrispim". Enéas Ferraz tira da vida comum uma pobre creatura, deu-lhe a sua sensibilidade, poz nella muito do seu proprio espanto diante dos seres e das coisas e fez, contando-lhe a biographia, um bello livro doloroso. Esse livro, editado pela Livraria Schettino, está no fim da primeira edição. Para uma estréa não ha applauso menos suspeito.

\*\*\*

### O MELHOR REMEDIO...

Fagundes casou com uma viuva. Passados quinze dias, sente-se incommodado de saude.

— Queres — pergunta-lhe a mulher — que se mande chamar o Dr. Faustino, que foi quem tratou o meu primeiro marido.

— Nada, nada, muito obrigado; já me sinto um pouco melhor.

\*\*\*

### AMABILIDADES CONJUGAES

Ella — Queres crer, Chiquinho, que é já amanhã o primeiro anniversario do nosso casamento? E dizer que ha apenas dezoito mezes nem sequer nos conheciamos!

Elle (distrahido): — Bons tempos esses!



A dança ao sol — Resurreição da belleza antiga pelas discipulas de Isadora Duncan.



# Cinema Para todos...



REVISTA DEDICADA AOS INTERESSES DA CINEMATOGRAFIA

REDACTOR - CHEFE  
OPERADOR

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1922

COLLABORADORES  
VARIOS

## A NOSSA CAPA

LUGEN O'BRIEN foi por muito tempo conhecido e apreciado entre nós como o galã de Norma Talmadge, artista com a qual figurava frequentemente na tela. E' hoje astro de primeira grandeza da Selznick e seus ultimos films não os conhecemos ainda. Nascido no Estado do Colorado, em 1884, cor clara rosada, olhos azues, cabellos castanhos, solteiro; sua direcção é: Players Club, New York City.

No proximo numero — GLADYS WALTON.

## Chronica

### AS INSTALAÇÕES DOS NOSSOS CINEMAS

Não uma, nem duas, muitas vezes porém temos debatido destas columnas o assumpto, para o publico, de capital importancia, das instalações de nossos estabelecimentos de projecção, mostrando como os salões da principal arteria, aquelles justamente que lançam as grandes produções, já não estão á altura da nossa capital, carecendo urgentemente de substituição integral.

Ainda bem recentemente, a proposito dos novos salões do Ideal e do Iris, casas da rua da Carioca, voltamos a este assumpto..

Ora annunciam para breve novas e afamadas marcas em nosso mercado. A Associated Producers e o First National figurarão dentro de semanas nos cartazes da Avenida. Quer isso dizer que se incrementa o meio e a importação crescerá com a multiplicação dos programmas e linhas de locação. Entretanto essas produções virão a ser exhibidas nas mo-



A fachada do Cine-Theatro Republica de S. Paulo.

destissimas saletas que nos entremenham e que o simples bom senso está indicando improprias, pela exigua capacidade, para a programação com films de elevado custo.

Já pelos arrabaldes e suburbios conta o Rio de Janeiro excellentes casas de espectaculo cinematographico, que, mercê de sua capacidade, offerecem ao publico programmas grandes, roubando a freguezia dos cinemas centrais pelas vantagens offerecidas quasi á porta das residencias particulares.

E os salões minusculos da Avenida Rio Branco permanecem os mesmos, cada vez minguando mais pelas exigencias da Saude Publica e da Policia.

Tamos aos nossos leitores, nas gravuras juntas, uma amostra de como é esse problema encarado na vizinha cidade de S. Paulo. As photographias representam o grande Cine-Theatro Republica, recentemente inaugurado. Luxuoso, confortavel, a sua capacidade permite aos seus proprietarios a exploração das grandes obras cinematographicas, sem necessidade de majoração dos preços. O luxo, o conforto, a comodidade, medem parelhas com a hygiene e a segurança.

Porque pois só persistem no seu erro os proprietarios dos nossos cinemas da Avenida?

### OPERADOR

\*\*\*

Uma firma ingleza desejou, á feição do que se tem feito ultimamente com exito nos Estados Unidos, que o pequeno Jackie Coogan fizesse apparições pessoas nos cinemas ingleses, á proporção que fossem exhibidos os seus films. Por seis semanas de estadia na Inglaterra, o pequerrucho (ou o pae



Uma vista dos camarotes e galerias.

por elle) pediu 100 mil dollars (oitocentos contos mais ou menos). Já é.

\*\*\*

Fratricidio, com Martha Orlanda, Scholz e Lily Flohr, é produção da Hegevald Film, de Leipzig.



O salão visto da frente.



O salão visto do fundo.



## Associate Producers

Com o film de Thomas Ince "Lying Lips" ("Lábios que mentem"), apresentou-se ao publico carioca terça-feira ultima, na tela do Parisiense, em sessão privada, essa acreditada marca, de que são representantes no Brasil os Srs. Arieta & C., e concessionaria na America do Sul a Corporacion Argentina-Americana de Filmes — Presentes estiveram, cumulado de gentilezas os seus convidados, os Srs. Augusto Alvarez, gerente geral da empresa platina, Arieta José Barbosa, gerente da filial no Rio e Dr. G. Ponce, proprietário do cinema que vai exhibir essa produção. A concorrência foi grande e escolhida e o film agradou sumamente, já pelo enredo, já pela direcção, já pela excellente montagem e impecavel photographia.

Auguramos á Associated Producers uma triumphal entrada em nosso mercado cinematographico, com as suas magnificas produções que, a julgar pela apresentada, hão de forçar a preferencia do nosso publico.

\*\*\*

Violet Mersereau chegou a New York, de volta da Italia, onde fôra posar "Nero" para a Fox, a 2 de Dezembro passado.

\*\*\*

## A GOLDWYN NOS ANNUNCIA...

... que o seu departamento de exportação soffreu agora uma remodelação completa, tendo sido entregue a sua gerencia ao Sr. George E. Kann, conhecedor perfeito do assumpto, por isso que varias têm sido as viagens por elle feitas a varios paizes; dado o seu conhecimento perfeito da industria cinematographica é de esperar, portanto, que, com a sua presença á testa de tão importante departamento, os negocios da Goldwyn tenham grande desenvolvimento, o que para nós é muito interessante. O Sr. Kann já trabalhou para a Universal, de cujo departamento de exportação foi gerente por varios annos.

\*\*\*

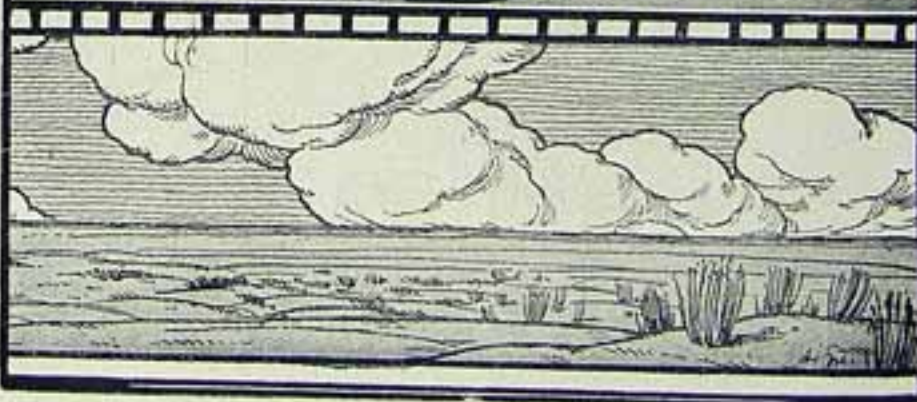
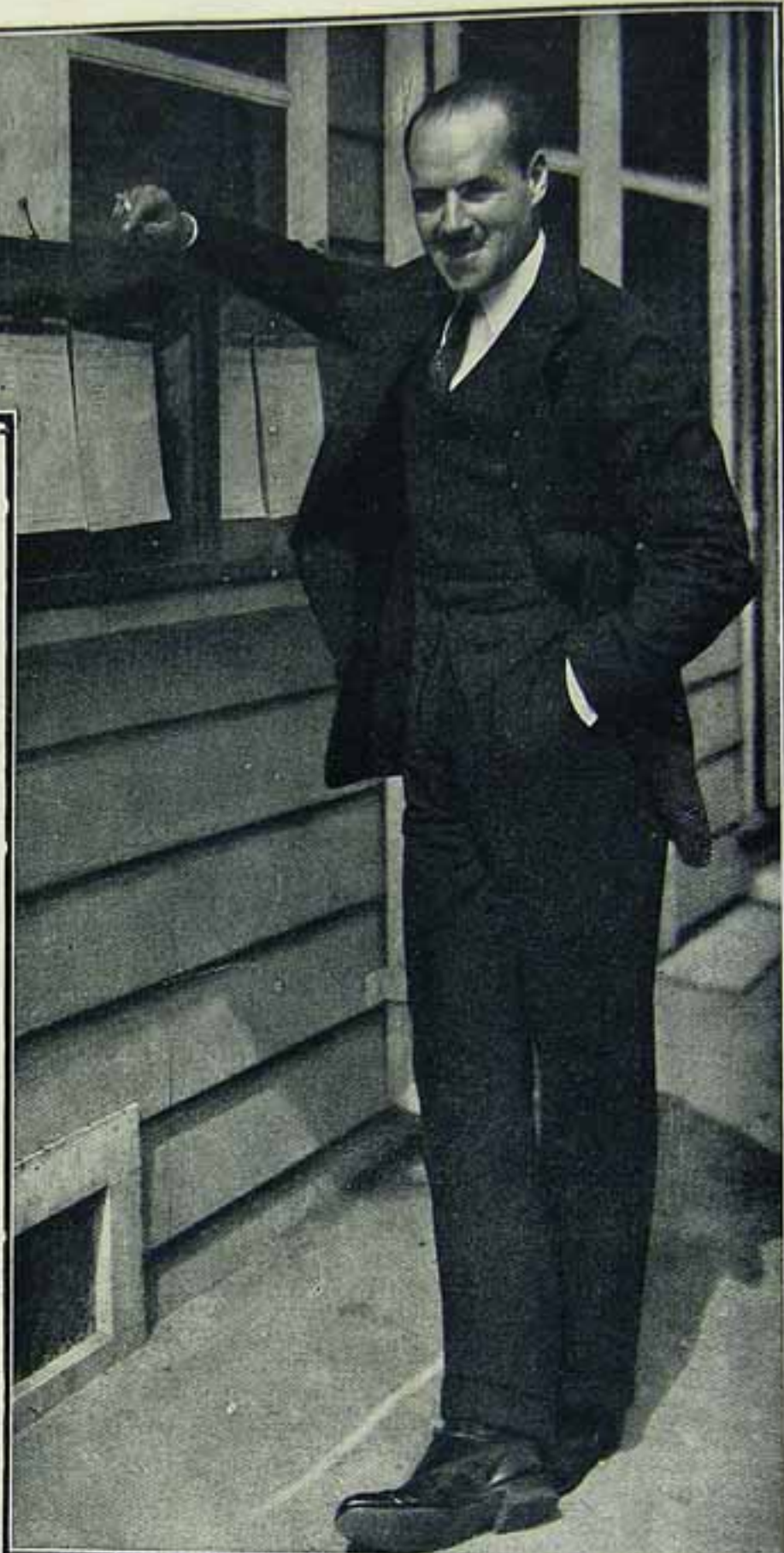
Fôra da lei, da Universal, com Priscilla Dean, que vimos passar faz pouco, exhibido em Paris, agradou. A critica classificou-o "uma das mais bellas produções da Universal".

\*\*\*

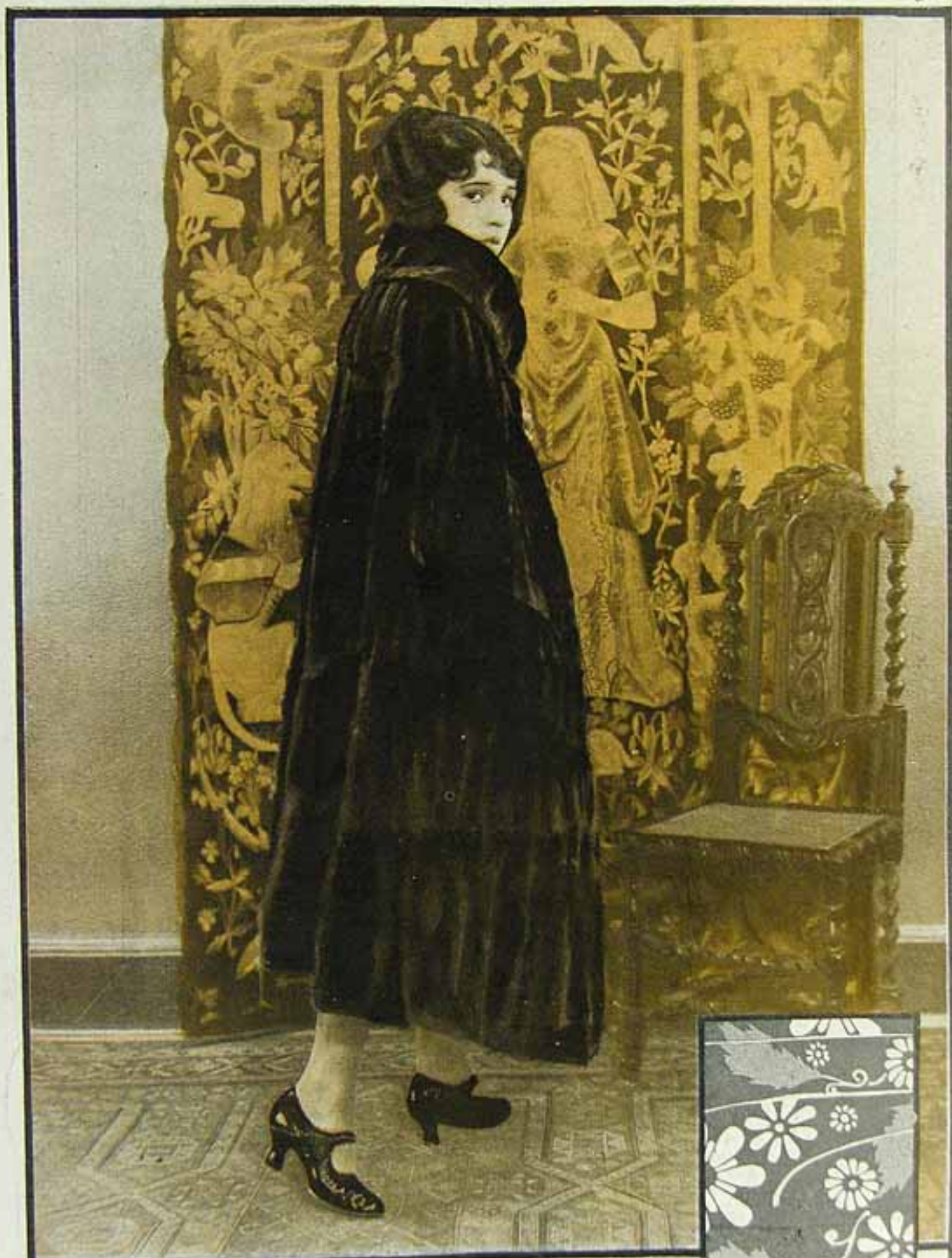
A Decla, ao que dizem as ultimas noticias da Allemanha, não concluiu ainda a sua fusão com a Ufa. Ha mesmo duvidas sobre a sua perfeita realisação. Essa empresa está importando e exhibindo por sua conta os melhores films scandinavos, como a *Carruagem fantastica*, *O mosteiro de Sandomir*, etc.

\*\*\*

A Union distribuiu o anno passado um dividendo de 6 %, seu primeiro lucro depois de sete annos de vida,



Jack Holt, galã da Paramount.



*Helena  
Ferguson*





## Eugen O' Brien -- o solteirão impenitente

(Por ANTONIO ROLANDO) — (ESPECIAL PARA O "PARA TODOS...")

E' esse astro da Selznick um dos raros que ainda se conservam em New York, quando o exodo para os studios da California toca o seu auge. Eugen O' Brien popularizou-se no Brasil como o galã de Norma Talmadge, e sua popularidade mantem-se ainda, apesar de seus films mais recentes serem absolutamente desconhecidos dessa terra. E' hoje uma das grandes figuras da empresa para a qual trabalha e suas produções triumpham nas telas dos principaes cinemas dos Estados Unidos.

E' um rapazão amavel com o qual já travára relações de outra feita. Apesar do tempo decorrido reconheceu-me logo, apertando-me affectuosamente as mãos. Eugen O' Brien é um desses solteirões das grandes cidades, para quem a vida é um grande prazer, quando por ella caminham desacompanhados de mulheres e cuidados. Não que elle seja inimigo dellas, antes pelo contrario. Galanteador, excellent *causeur*, frequentando a sociedade como elle frequenta, sua companhia é disputada e não raro, quando apparece em um salão, não pou-

cos pares de olhos voltam-se cheios de fulgor a contemplar-lhe a figura masculina sempre vestida de fôrma impecavel. Eugen mora, como muitos outros artistas, num dos seus clubs privativos, que são tão abundantes entre as gentes da raça anglo-saxonia.

Nesses clubs ha aposentos que, alugados aos socios, offerecem todas as commodidades, todo o conforto das melhores casas. Nelles só falta talvez o cuidado feminil, tão indispensavel em certas cousas. Criados por via de regra japonezes, de uma escrupulosa limpeza, grande correção de maneiras, fazem todo o serviço. E' num desses *apartements* que mora Eugen O' Brien — o solteirão impenitente, e foi nelle que me recebeu descerimoniosamente, inici-

AO ALTO: OS EMBARAÇOS DE UM SOLTEIRÃO; EM BAIXO: O PRIMEIRO ALMOÇO DE EUGEN.



do impenitente solteirão era uma sueca — Sigrid Holmquist — cognominada a — Mary Pickford sueca — e que realmente está fazendo extraordinário successo nos Estados Unidos, pela sua arte e por seus encantos pessoais..

Estaria chumbado o solteirão?

Manifestei-lhe indiscretamente a minha duvida. Eugen O' Brien sorriu com certa melancolia.

— Tenho 37 annos, disse-me elle, e nessa idade é tão difficil á gente mudar de habitos!...

Falou-me no seu proximo film e pediu-me a minha collaboração em um dos papeis, convite que aceitei reconhecido.

*Prophets Paradise* é o seu melhor trabalho, consagrado pela critica unanime dos Estados Unidos. Vel-o-ão algum dia os meus patricios? Se o não virem será realmente de lamentar, pois o trabalho de Eugen O' Brien

ando-me nas suas preocupações domesticas. Falou-me do Brasil, do Rio de Janeiro, a proposito de uma gravura publicada por um dos jornaes de S. Francisco, manifestando-me desejos de conhecer "o grande e bello paiz do hemispherio sul". Discorreu sobre a sua vida artistica, contando-me anedoctas, falando sobre as suas *partenaires*, Norma especialmente, com sympathia e reconhecimento. A ellas devia a mór parte de suas agradaveis recordações...

Lamentou que os seus admiradores brasileiros (tantos quantos eu lhe affirmava) não tivessem podido até aqui conhecer dos seus novos trabalhos. Manifestou depois, como a mudar de assumpto, sua profunda admiração pela literatura e pela arte scandinava.

Ahi sorri.

E' que eu sabia que a companheira actual



e Sigrid Holmquist é realmente notavel.

New York, Dezembro de 1921.

\*\*\*

O film da Universal "O laço do diabo" ou "Ma chi a ve lis mo" dirigido por Von Stroheim, só agora

vae ser passado em Buenos Aires.

\*\*\*

Anna Nilsson foi contractada por G. Fitzmaurice e já fez com Norman Kerry, *Three Live Ghosts* e vae fazer outro film chamado *The Man from Home*.



UMA SCENA DA "RAINBOW"



HA DE SABA", DA FOX.



Grace Darmond

LUCY DORAÏNE, a estrella da Sascha-film, deve partir brevemente para os Estados Unidos, em companhia de seu marido, Miguel Kertesz.

\*\*\*

Por isso que já passaram varias produções nos Estados Unidos com o titulo *The two Orphans*, mudou Griffith o titulo de seu ultimo film para *Orphans of the Storm*.

\*\*\*

"Em geral os exhibidores costumam se queixar de que o publico vae se cansando dos cinemas, e que a concorrência diminue sensivelmente. Nenhum delles confessará porém que isso só se dá pela má confecção dos seus programmas" — Isso é do *Daily Express*, de Londres, mas poderia perfeitamente ser applicado ao Rio de Janeiro.

\*\*\*

Na Irlanda todas as escolas terão do'ra avante um aparelho de projecção, para que as lições entrem pelos olhos.

\*\*\*

A firma Glucksmann, de Buenos Aires, affirma nos seus annuncios que toda a produção Paramount, desde 1° de Maio de 1921, pertence-lhe de pleno direito por contracto feito com o representante da Famous Players, Mr. John L. Day, sendo que a Sociedad General só terá direito a exhibir os films produzidos até aquella data.





Sessue Hayakawa e Myrthe Stedman no film da Robertson Cole, "Black Roses".

## Os artistas me 1921

R. Sherwood, da *Life*, referindo-se ao anno cinematographico de 1921, expressa-se da seguinte forma, quanto aos astros e estrellas da Norte America: "Entre as estrellas novas toca o prãeiro logar a Jackie Coogan, pelo seu trabalho em *The Kid*; sua interpretação elevou-o instantaneamente à prãeira plana entre os astros de primeira grandeza, grandes e pequenos, velhos e novos. Depois do pequenito artista, os unicos que se demonstraram realmente estrellas foram MayMcAvoy e Gareth Hughes, com o seu trabalho em *Sentimental Tommy*; Agnes Ayres no *O fruto prohibido*, *O Sheick*; Pauline Starke no *O yankee do Connecticut na corte do rei Arthur*, *Salvation Nell*; Betty Blythe na *Rainha de Sabã*; Gloria Swanson em *Negocios de Anatolio*, *O grande momento*; Gladys Walton em *Shirt Skirts*; Betty Compson em *No fim do mundo*, *O ministrocinho*; Rudolph Valentino e Alice Terry em *Os 4 cavalleiros do Apocalypse*, *The Conquering power*.

Das antigas estrellas que mantiveram seus creditos em 1921, Mary Pickford, Douglas Fairbanks e Charlie Chaplin merecem especial referencia. Miss Pickford deu o seu melhor trabalho em *The little Lord Fausntleroy* e Mr. Fairbanks, o mais alto nivel em *Os tres mosqueteiros*. *The Kid* é inquestionavelmente o melhor film até aqui produzido por Chaplin.

Charles Ray produziu dois films notaveis, *The Old Swimmin Yole* e *Scrab Iron*. Norma e Constance Talmadge, depois de tantas produções fracas, deram dois maravilhosos films, *The Sign on the Door* e *Woman's place*, respectivamente. George Arliss, dois auspiciosos trabalhos para o cinema, *Satan* e *Disraeli*. Elsie Ferguson conquistou magni-



ficos triumphos com *Foot-lights* e *Peter Ibbetson*. R.

Barthel mess um excellent trabalho em *Tol'able David*. As irmãs Gish nada fizeram durante o anno. Thomas Meighan apresentou magnifico tra-

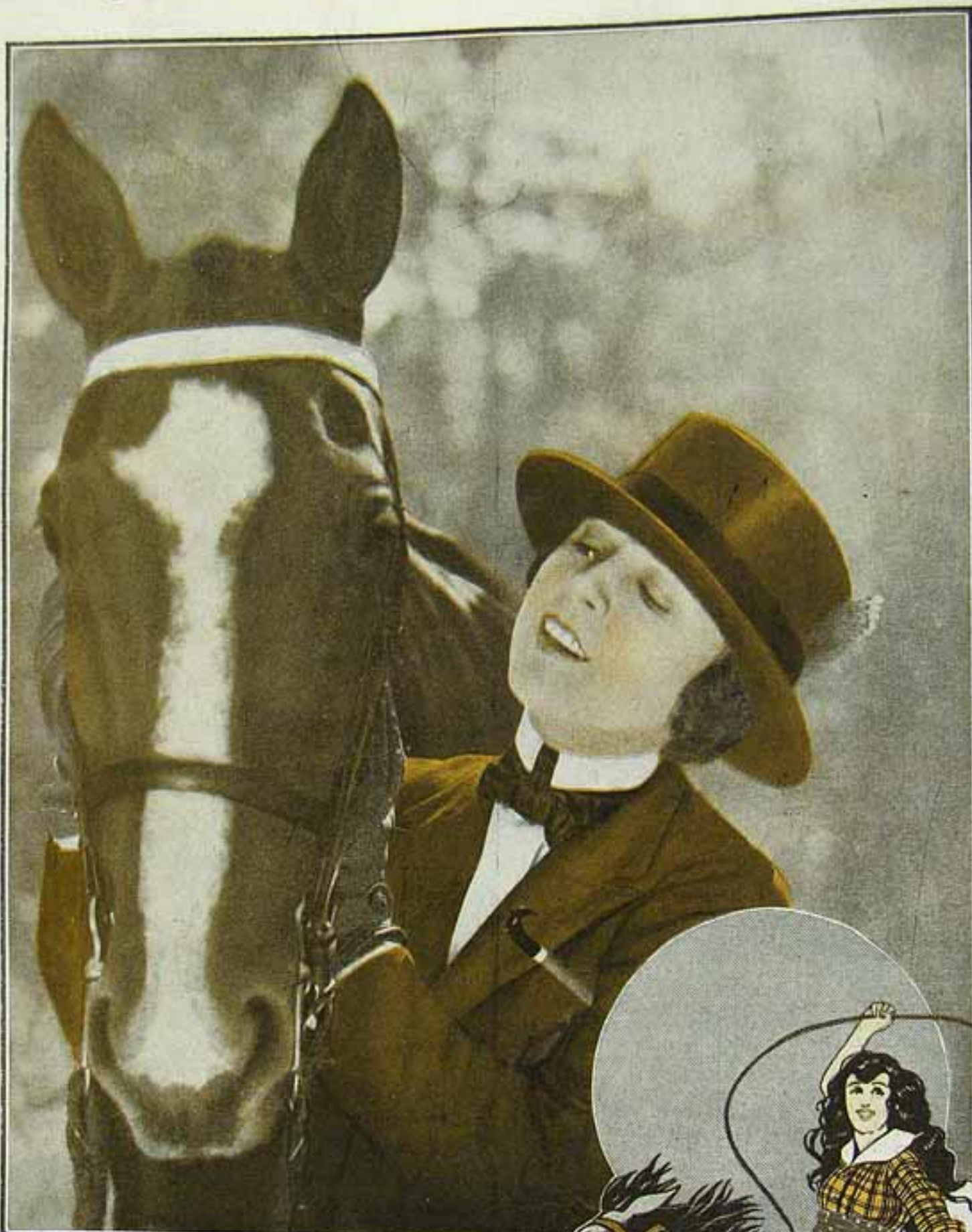
balho em *City of Silent Men*, que é uma obra prima. Wallace Reid, accetaveis interpretações de varios papeis. Will Rogers teve seu melhor film, *Doubling for Romeo*. Priscilla Dean com *Fôra da Lei*, *Reputação* e *Conflicto* teve um bom anno.

Dentre os directores que merecem especial destaque convem citados: Rex Ingram (o que mais se evidenciou em 1921), Marshall Neilan, Thomas Ince, Cecil B. de Mille, John Robertson, Emmett Flynn, Robert Vignola, Hugo Ballin, George Fitzmaurice, J. Gordon Edwards, Penrhyn Stanlaws, Maurice Tourneur e Fred. Niblo.



Earle Williams em "The Silver Carr" da Vitaphon.

*Para todos...*



*Dorothy  
Billie*





# Beijo roubado

"The Stolen Kiss"

Produção Realart, de 1920.

Direcção de Kenneth Webb.

## DISTRIBUIÇÃO

|                  |                      |
|------------------|----------------------|
| FELICIA DAY      | CONSTANCE BINNEY     |
| Octavia, sua mãe |                      |
| Dudley Hamlet    | Rodney La Roque      |
| Major Trent      | George Backus        |
| John Ralph       | Bradley Barker       |
| Allen Graemer    | Robert Schable       |
| Peter Alden      | Frank Losee          |
| James Burrell    | Richard Carlyle      |
| Dulcie           | Edyna Davies         |
| Mlle. d'Ormy     | Miss Ada Nevil       |
| Marthy           | Agnes Everett        |
| Jack Hall        | Edward A. Fethersten |
| Mrs. Hall        | Jean Lamb            |
| Tom Stone        | Joseph Latham        |

## OPINIÕES DA CRÍTICA

Enredo fraco e demonstrando demasiada pressa na produção. O trabalho de Constance Binney é tão bom como em "Erstwhile Susan".

*Moving Picture World.*

Sentimentalismo piegas e coincidências um pouco forçadas.

*Motion Picture News.*

Inconsequente e arrastado o enredo, o trabalho de Constance Binney não basta para salvar as deficiências do thema.

*Exhibitor's Trade Review.*

Simplemente episódico o thema, que confia demasiadamente na solução das coincidências.

*Wid's.*

Octavia, a formosa filha do major Trent, causou verdadeira sensação no dia em que foi apresentada na roda muito aristocrática em que seu pae se movia. De resto, para

Nasceu-lhe uma filhinha...

o pae, nada havia de mais sensacional e importante do que Octavia, em quem elle havia posto o melhor do seu amor, da sua fé, e do seu orgulho, sobretudo. Aos vinte annos, muito contra a vontade paterna, Octavia casou-se e, na sua vida suave e resguardada contra todos os perigos, foi então que ella se chocou de chofre contra as realidades, pela primeira vez. Impetuosamente e abruptamente, foi-lhe arrancado o véu das illusões. Conheceu então a pobreza, a face triste do amor, a doença, a morte. Nasceu-lhe uma filhinha, e desde esse dia nunca mais poudé caminhar. Pouco depois, morreu-lhe o marido, e o velho major, que se fizera azedo e triste, levou então as duas creaturas para sua casa, afim de que vivessem em sua companhia.

— Mas com uma condição, Octavia: — disse para a filha — é que Felicia seja creada conforme as minhas idéas, as quaes consistem em construir á volta della uma muralha tão alta que ninguém a possa escalar, tão guardada que ninguém a possa transpor. E' preciso que o fluxo do mar, que rugé lá fóra, não a invada, com todos os despojos que carrega!

Octavia sentia que o mundo a açoitara cruelmente, que o mundo a fizera triste. A vida agarrára nella, atirara-a para um lado e outro, fizera della o seu joguete. O espirito, tinha-o alquebrado e dolorido. Estava, pois, disposta a annuir a tudo quanto lhe pudesse trazer paz e segurança. Por isso, ella approvára a idéa do major, a idéa das muralhas. Dentro dellas havia de haver segurança. Dentro dellas não haveria alaridos, nem confusões, nem tormentas, nem conflictos, nem dores: paz, só paz! Tão mal se houvera para com ella o destino, que Octavia chegava a se esquecer dos attributos da juventude, das suas necessidades essenciaes, — as cores, as



A principio pareceu inacreditavel a Felicia...



*Foi assim que Felícia veio a viver em grande parte, de sua imaginação.*

canções, os sonhos, os sonhos irradiantes! E que Felícia havia de crescer para tudo isso que era seu patrimonio natural, e que nada havia de encontrar!

Foi assim que Felícia veio a viver, em grande parte, pela sua imaginação. Assim tinha que ser. Em todo o mundo, ella não possuía senão a mãe, a mãe que vivia deitada de costas os olhos vagos desmesuradamente abertos, sempre cravados num ponto indefinido do além, e que mal se virava, de quando em quando, para dirigir á creança um sorriso, que lhe apertava num nó a fragil gargantinha.

— Foi o amor que fez tua mãe assim! — disse-lhe uma vez o avô.

E Felícia passou a fundir numa só idéa o Amor e a Dôr!

Felícia tinha também o avô, mas o avô falava pouco. E de que coisas tristes elle falava, — das borrascas tremendas que estrugiam lá fóra contra as muralhas, dos vagalhões desconformes que enlaçavam as pessoas e as arrastavam consigo, para as desfazerem em infinitas migalhas contra os rochedos escavados! Tanto quanto Felícia sabia, tanto quanto lhe era permitido saber, para além das muralhas do seu jardim, por cima das quaes jamais aventurára o olhar, havia um mar assassino e formidando, e nada mais.

Quasi moça, Felícia continuava a viver pela imaginação. Realidades ao seu alcance, não tinha nenhuma, que o avô tomara para tal as suas precauções. O que elle, porém, não tinha podido, era sustar os instinctos da menina, e os seus instinctos diziam-lhe innumeras cousas. Assim, ella sabia que quando mesmo o mar revolto, lá fóra, açoitasse de facto as muralhas do seu jardim, nesse mar, longe, bem longe, havia de haver ilhas, ilhas ridentes em que viviam pessoas que riam, que cantavam, que se amavam... E algum dia, algum dia...

Uma tarde, Felícia brincava no seu jardim, muito atarefada, a imaginar que as flores conversavam com ella, quando de repente, por algum milagre, parecia, um chapéo pulou as muralhas e foi-lhe cahir aos pés. Era um chapéo parecido e ao mesmo tempo differente do que usava o velho Dobbs, quando se aventurava lá fóra, pelo grande mar, para adquirir provisões.

E Felícia parou de conversar com as flores. O chapéo viera acompanhado de uma risada que transpuzera também as muralhas do jardim e lhe cahira aos pés. E então, assim como aspira o sol os ardentes vapores da terra, assim o seu coração foi aspirando mais e mais a mysteriosa risada, até que no seu peito se alojou aquelle cantante riso, como num verdadeiro ninho.

Felícia fez dezoito annos. Ninguém lhe falou nisso, mas Felícia sabia que fazer dezoito annos equivalia a transpor, na estrada da vida, um marco de importancia. Para começar, nesse dia, estivera em casa o Dr. Jurisprudente, e Felícia, entrando inesperadamente no gabinete do avô, ouvira os dois homens pronunciarem o seu nome varias vezes. Ora, Felícia nunca gos-

tára muito do "Dr. Jurisprudente", cujo nome verdadeiro era Burrell, — ella bem sabia. A seu ver, aquelle individuo não pertencia á simplicidade da sua casa, com todas as muralhas que a rodeavam.

Tarde, nessa noite, ella esgueirou-se para o jardim. Alta, lá ia a lua na sua cavalgada pelo céu; mas ainda assim, não lhe pareceu que andasse muito alta a boa lua, nessa noite. Dir-se-ia quasi um anjo de azas brancas inclinando-se para baixo, para segredar-lhe qualquer cousa, qualquer cousa de admiravel e meigo! E as estrellas, as estrellas também, como estavam douradas, como tremeluziam talvez povoadas de mysterios!

De repente — por um milagre, decerto — um rapaz, um homem, galgou a parede do jardim e cahiu-lhe aos pés. Deteve-se junto della e poz-se a contemplar-lhe o rosto, com os olhos deslumbrados, mas tranquillos. E depois, a pouco e pouco, assim como o sol aspira os ardentes vapores da terra, o coração della aspirou o perfume de fantasia que se evolava desse mancebo desconhecido, e o mandou ficar de pé. E nessa noite, de inapagavel lembrança, elle se inclinou para ella, e beijou-a, e ella o beijou também... E os dois se sentiram perfeitamente tranquillos, dentro desse beijo!

— Onde vieste? — disse elle de manso.

— Como foi que me achaste? — segredou ella.

— Como é espantoso! —olveu elle.

— Espantoso, sim... — repetiu Felícia.

— Que tu sejas tu!

— Que tu sejas tu! — replicou ella. — Talvez um novo prodigio... da imaginação! — accrescentou.

Elle pareceu comprehender, e abanou a cabeça!

— Não, é tudo real, é tudo verdadeiro, Raio de Luar, Chispa de Estrella, ou que outra melhor luz do céu sejas acaso! E' tudo verdadeiro!

— Sim — approvou Felícia. — E' a primeira cousa verdadeira... A primeira... a unica cousa verdadeira... de todo o meu mundo!

Um pouco mais tarde, ella perguntou:



*Mas também o avô falava pouco...*

— E aquelle chapéo, ha annos atraz? Era teu?

— Sim, era meu! Decerto eu adivinhava desde então. Senti talvez que me chamavas... como senti esta noite!

— Chamava-te... e não o sabia! Chamava pela verdade, pela verdade das cousas. Dize-me: ha um mundo para além, ou só o mar que açouta estas paredes?

— Sim, ha um mundo, minha linda. Um mundo cheio de cousas: de cores e de canções! De dores também, mas dessas nós te preservaremos! Um mundo de felicidade, com gente amiga do bem! Ha sofrimento, mas ha alegria também! E tu has de amar o mundo, linda, e o mundo te ha de amar a ti!

— Mas então...

A rapariga fixou nelle os seus olhos sonhadores. De fóra do jardim chegavam-lhes accordes de musica. E á luz do luar, Felicia poz-se a dansar, como tantas vezes dansára ao som de alguma vaga, de alguma ignorada melodia.

O rapaz contemplava-a com espanto.

— Mas esta musica é a musica do mundo — disse — e tu dansas ao som della... como as arvores jovens dansam ao canto tímido da brisa.

A dansa parou, porém, abruptamente. O avô de Felicia ouviu o rumor de vozes ao sopé da muralha, e adiantou-se para os dois, a tempo de ver Felicia pousar os lábios na bocca de Dudley Hamilt.

E partiu-se a trama argentea de sonhos que os dous tinham tecido!

No dia seguinte, o major Trent partiu com a sua neta para o Canadá, a habitar ali uma casa ainda mais resguardada — a Mansão da Floresta!

O local pareceu a Felicia um pouco solitario, á vista do seu jardim de chimeras. Mas Felicia resignou-se, porque podia ainda dar largas á imaginação: imaginar, por exemplo, que via o mancebo, alta a cabeça, amoroso o coração, caminhar ao seu encontro pelo atalho direito, marginado de pinheiros. Sim, elle viria uma noite... E ella correria para elle... e beijal-o-ia como naquella noite entre as paredes do jardim... e ambos conversariam... e sonha-



*Felicia teve que dobrar muitas e muitas esquinas...*

riam ambos! Ah, sim! essa doçura, esse enlevo, tinham que voltar!

E imaginaria também que, tendo vindo, elle nunca mais partiria...

As cousas da imaginação têm, porém, um grave defeito: é que em geral se realisam ao inverso do que sonhamos. Os arroubos imaginativos de Felicia não lhe trouxeram Dudley Hamilt, mas trouxeram-lhe uma carta sua. Essa carta teve uma grande influencia sobre a moça: fez-lhe sentir, entre outras cousas, que ella havia deixado que as suas divagações imaginativas ultrapassassem os limites naturaes, que agora era já uma mulher feita, com uma missão de mulher defronte de si. Dizia-lhe também a carta que sua mãe tinha morrido. O avô limitára-se entretanto a lhe dizer que haviam removido sua

mãe para um local onde lhe podia ser facultado um tratamento melhor e mais completo.

Felicia sentiu muito essa noticia. A mãe era um pertence da sua joven vida, do seu joven pensar, alguma coisa de bello, alguma coisa de fixo, de lindamente permanente. Pensar que o mar a havia colhido e a tinha carregado, desapiedado, através as altas muralhas, para a atirar num desesperado rodopio de ondas famintas!

Dudley contava-lhe mais que a sua velha casa estava em más condições. A antiga vivenda estava sobrecarregada de impostos, e no intuito de apurar renda, fosse como fosse, o Dr. Jurisprudente estava alugando os aposentos da velha mansão a uma quantidade de inquilinos inteiramente indesejaveis. "O coração despedaçou-se-me" — escrevia o joven namorado — "quando vi de que modo estava sendo conspurcado o teu jardim, adorada gentil, quando vi outros semblantes áquellas janellas onde eu costumava avistar o teu rosto, tão interrogador, tão maravilhoso, tão branco..."

Essa carta levou definitivamente Felicia para além das muralhas, dentro das quaes a queriam fechar, e dentro das quaes seu avô, ella bem sabia, já não tinha autoridade para a guardar. Depois, o pobre homem envelhecera muito, com o desgosto da morte da filha e pouca attenção prestava já ao que se passava em volta d'elle. Assim, Felicia ponde, sem difficuldade, fugir. E era o que lhe competia fazer: alguém tinha que tomar conta dos negocios do major, e esse alguém era ella!

Ora, os que se têm havido principalmente com fantasias sempre encontram difficuldades quando é com factos que se têm que haver. Felicia, entretanto, veio a concluir que as fantasias não são mais do que factos disfarçados para alguma mascara da. Nos tempos de outr'ora, um dos visitantes mais assíduos de sua casa fóra um individuo que costumava tratar de alguns, bem raros, negocios de sua mãe. Felicia nunca lhe soubera o nome, mas, por motivos que só ella sabia, acostumára-se a chamar-lhe "seu Pessoa". Uma vez, indo ao seu encontro no jardim, "seu Pessoa" apertára-lhe o rostinho entre as mãos. E

(Termina no fim da revista)



*Felicia aos poucos foi enchendo-a de pessoas...*

# NOTAS CINEMATOGRAFICAS

A *leading-woman* de Jack Holt em *Call of the North*, (seu 1º film como astro) é a linda Madge Bellamy.

Wallace Reid está fazendo o film *The Champion*, versão da peça com o mesmo nome.

Carmel Myers, ex-estrela da Universal, está na Vitagraph trabalhando com Wallace Mac Donald (marido de Doris May) no film em serie *Breaking Trough*.

Uma fabrica inglesa, a Denison-Clift-Art-Prod., está filmando a historia de Mary Stuart, *The Queen of the Scots*, com a actriz inglesa Fay Compton no principal papel.

O novo *leading-man* de Shirley Mason é Gaston Glass, que ainda ha pouco vimos em *Humoresque*.

Helen Ferguson (irmã de Casson Ferguson) é a *partenaire* de Bryant Washburn no seu 1º film para a Goldwyn Pictures e se intitula *Hungry Hearts*.

A interessante Pauline Starke, que vimos com Tom Mix no *O indomado*, é a companheira do grande Henry Whaltall no film da Vitagraph, *Flower of the North*.

O ultimo film de May Mc Avoy é *Morals*, trabalhando tambem Kathryn Williams e W. E. Lawrence, que vimos com Bebe Daniels em *Pequenas levadinhas*.

Alice Lake e Viola Dana são amigas inseparaveis e são muito parecidas.

Os dois mais recentes films do celebre William Farnum são: *Perjury* e *Man's Weakness*, sendo este ultimo dirigido por Herbert Brenon.

Tom Mix e Eva Novak trabalham no film *Trailin*. Dorothy Davenport (Mrs. Wallace Reid) era *Star* da Universal, trabalhando sempre com Emory Johnson, marido de Ella Hall.

Glenn Hunter, que tem trabalhado com Billie Burke e em *Smilin Trough* trabalha com a Norma, é actor-poeta.

O viril Kenneth Harlan está trabalhando com Corinne Griffith no film da Vitagraph, *Received Payment*.

O actor *cow-boy* Art Accord, da Universal, está fazendo *Buffalo Bill*.

Hugo Ballin e sua esposa, Mabel Ballin, depois do grande successo de *Jane Eyre*, vão fazer outro film de luxo, descrevendo a vida de uma extravagante mulher da sociedade, cujo titulo é *Luxury Tax*.

Madge Evans

voltou ao cine e seu novo film é *On the Banks of the Wabash*.

Bobby Vernon já é pae. Sua filha chama-se Barbara Dorothy Vernon.

Conrad Nagel será o *leading-man* de Alice Lake em seu novo film para a Metro.

*The Lotus Eater* é o ultimo film de John Barrymore, incluindo na interpretação Colleen Moore, Anna Q. Nilsson e o pequeno Wesley Barry. E' dos Productores Associados.

Vivian Martin está na Goldwyn e o seu 1º film é *Pardon My French*.

Ethel Clayton terminou o seu ultimo film que a prendia à Paramount, *For the Defense*.



Ruth Roland, William Steele e Frank Losten no film seriado da Pathé N. Y., "The Avenging Arrow",

# AISCA HUMANA

"The Bait"

Um outro melodrama de sociedade; bem dirigido, com situações interessantes, sem nenhuma novidade porém.  
Wid's.

O quadro estava gravado a fundo: gravado legalmente e profissionalmente no que dizia respeito a um dos do grupo, — o commissario de policia. Para o morto, fora de certo como uma chapa virgem o que se passara. Quanto a Joanna Grainger e seu noivo, João Warren, ficara-lhes o quadro gravado nos nervos palpitantes do cerebro, no mais profundo da polpa dos seus corações. Houve, como é costume, um silencio momentaneo, um silencio infinitamente morto, terrivelmente morto, precedendo o cyclone de emoções que se ia desencadear.

Foi João Warren quem primeiro falou. Pronunciou apenas "Joanna", o nome della, nada mais; mas nessa só palavra continham-se todas as perguntas que lhe podia dirigir aquelle funcionario policial, perfilado junto della, no receio de a ver fugir. Era um apello, uma exhortação, e uma affirmação, — louvado Deus! Warren pedia-lhe que falasse, sim, mas sem que della, nem por sombras duvidasse!

Joanna fitou o commissario, cujos maxillares se mantinham cerrados e firmes; fitou o morto que nadava no seu proprio sangue; fitou o homem a quem amava. Os seus olhos irisaram-se, alargaram-se. E virando para o lado:

— Descjaria dizer aqui, agora mesmo, o que tenho a dizer.

Dirigia o seu pedido ao commissario, unica pessoa que lh'o podia deferir.

Era ali, era então, era aquelle preciso momento, antes que João Warren tivesse tempo de reagir contra o quadro sombrio, que lhe cumpria desvendar a verdade, toda a verdade, por mais odiosa que ella fosse. Depois disso, se João Warren resolvesse ir-se embora, desaparecer da sua vida, pouco ou quasi nada lhe importava que a policia acreditasse ou não no que ella ia declarar. A sua vida só conhecia um acorde, só esse sabia vibrar: se a harmonia desse acorde se quebrasse numa



Razões demais tinha eu para

o matar... mas não o matei.

Film Paramount — Produção de 1921.

Direcção de Maurice Tourneur.

ções numerosas e magnificos scenarios.

Exhibitor's Trade Review.

## DISTRIBUIÇÃO:

|                      |                  |
|----------------------|------------------|
| Joanna Grainger..... | HOPK HAMPTON.    |
| João Warren.....     | Harry Woodward.  |
| Bennett Barton.....  | Jack Mac Donald. |
| John Gordon.....     | James Gordon.    |
| Dolly.....           | Rae Ebberly.     |
| Simpson.....         | Joe Singleton.   |
| Madeleine.....       | Poupee Andriot.  |
| Jimmy.....           | Dan Crummins Jr. |

## OPINIÕES DA CRITICA

Puro melodrama. Os melhores pontos do film são certos incidentes sensacionais das partes finais, especialmente a fuga de animaes ferozes de suas jaulas no meio de um espectáculo de theatrinho de variedades.

Moving Picture World.

Thema excitante, mysterioso, fascinador, além de possuir a concentração logica e a belleza que sempre ostentam as produções de Tourneur.

Exhibitor's Herald.

Bastantemente interessante, com falhas às vezes.

Motion Picture News.

Apresenta um enredo interessante com incidentes emocionantes, complica-



Ela tinha que fascinar João Warren e as seus milhões...



...me marcara para sempre como uma ladra...

dissonancia, pouco importava o que pudes- se acontecer com o restante do teclado.

O policial acenou a Joanna que podia falar.

Lançaram um lençol sobre o corpo do morto, mas a sua feia mão surgia de sob a superfície branca como se mesmo ali, mesmo agora, quizesse, às apalpadellas, buscar Joanna...

A moça sentiu a convulsão de um arre- pio, e toda a sua beleza se crystallizou, revestindo-se-lhe o rosto da tonalidade de uma flor branca, regelada pelo frio...

E ella disse:

— Razões demais tinha eu para o ma- tar... mas não o matei! E' bem curioso mesmo; agora que reflecto, não sei atinar com o motivo por que o não matei... E' curioso, sim... mas não o fiz! Talvez porque não fui nunca dotada de grande espirito inventivo... Com certeza, foi isso!

— A minha infancia não offerece, para o caso, nenhum interesse. Direi apenas que foi honesta, honesta e limpa. Mãos lim- pas; roupinhas limpas; pão com manteiga, quando havia manteiga; escola de cathe- cismo, tudo isto. Os meus por mim fize- ram o maximo ao seu alcance, e por si mesmos, o minimo que podiam fazer. De- pois, papae e mamãe morreram...

— Comecei então a trabalhar num gran- de armazem de modas. Um amigo do meu finado pae arranhou-me o emprego, levou- me lá, e desapareceu. Eu gostava de tra- balhar porque me sentia independente. Os meus sonhos, trazia-os sempre mais alto que a minha cabeça. Sonhava economisar, economisar mais e mais; assim, algum dia poderia deixar aquillo, largar a rotina de fazer embrulhos e acolher-me a um local sombrio, como algum Museu de Arte ou algum collegio conventual, onde estudasse, aprendesse, sonhasse, crescesse e fizesse coisas! Eu não sabia bem que coisas se- riam, e esse é que foi o mal, me parece.

— Fiz coisas de todo o modo... mas no proprio armazem. De fazedora de embrul- hos elevaram-me a "vendeuse" nos len- ços... Depois, mais uma e outra promo- ção e a minha passagem, finalmente para a secção de joalheria. Durante todo esse tempo fui aprendendo... aprendendo e

pre... aprendendo cousas sombrias, des- coroadoras e tristes... Assim, aprendi, por exemplo, que as raparigas, na sua maioria eram pagas de menos e tinham ambições demais. Aprendi que havia, en- tre ellas, algumas que eram victimas de genuinas quadrilhas de malfeteiros, cujos chefes eram os inspectores do armazem ou os chefes vendedores. Aprendi que esses individuos, mediante as suas afeições, ob- tinham das raparigas o melhor trabalho. Astuciosos, agarravam dellas e ensinavam- lhes o que ousavam profanar sob o nome de amor. Essas raparigas, na sua maioria, amavam-n'os mesmo. Faziam o que fa- ziam, não para cevar o estomago ou a carne, mas tão somente para darem aos homens que eram seus senhores, aquillo com que pagavam, aquillo com que conti- nuavam a pagar o ouro falso dos seus pre-

tenso affectos. Era um commercio horri- vel, um commercio monstruoso e sacrilego!

Havia especialmente uma rapariga — Dolly se chamava ella, — uma pobre crea- turinha destituida de vontade e que, leva- da com meiguice, quem sabe que agrada- veis perspectivas não encontraria na vida! Em volta della corvejava porém um che- fe de quadrilha cujo nome posso declinar quando quizerem. Esse homem, por suas artes, levava a pobre Dolly a amal-o, a temel-o, a desejal-o, a odial-o, de um mo- do inexplicavelmente aterrador. Tinha so- bre ella um poder absoluto. Para o chefe de uma quadrilha que se servia de nós co- mo larapios e Dolly, escrava do seu man- do, constantemente surripiava cousas de vario valor, depois do que a dominavam crises horribes de medo... medo do seu remorso, e medo do castigo da lei. Ani- nhada nos meus braços, a tremer, mil e mil vezes me jurava que para a proxima vez se opporia ás exigencias desse indi- viduo, e uma e outra, e outra vez elle exi- gia, e ella acabava por ceder. Eu falava- lhe, dava-lhe conselhos, rezava com ella e por ella, — tudo enfim, todo o pouco que eu podia fazer. Ella comprehendia, reco- nhecia que eu estava com a razão, mas a um olhar dessa creatura, a um odioso con- tacto dos dedos delle no seu braço, Dolly estava perdida. Causava mais pena do que ver um passarinho hypnotisado por uma co- bra!

A pouco e pouco, esse homem veio a perceber que eu andava procurando in- jectar um pouco de energia moral na sua victima, e começou a ver em mim uma in- fluencia perigosa. Effectivamente, eu orga- nizei um pequeno club entre as raparigas que serviam no meu departamento. Pro- curei fazer cousas que a todas aproveita- vam. eram pequenos prazeres, planos in- significantes, cousas de nada, Deus louva- do, mas sufficientes para me fazer temer por aquelle homem. Elle tentou a sua for- ça de persuasão sobre mim e eu o enfren- tei face a face, passo a passo, sem desfale- cer. Compreendeu então que, nesse ter- reno, tanto poderia a sua pertinacia quan- to a minha, que eu nunca me deixaria fi- car sob o dominio seu, nem dos que esta- vam acima delle. Nunca, quero eu dizer.



Foi João Warren quem primeiro falou...

agindo elle do modo usual, pelos processos costumeiros.

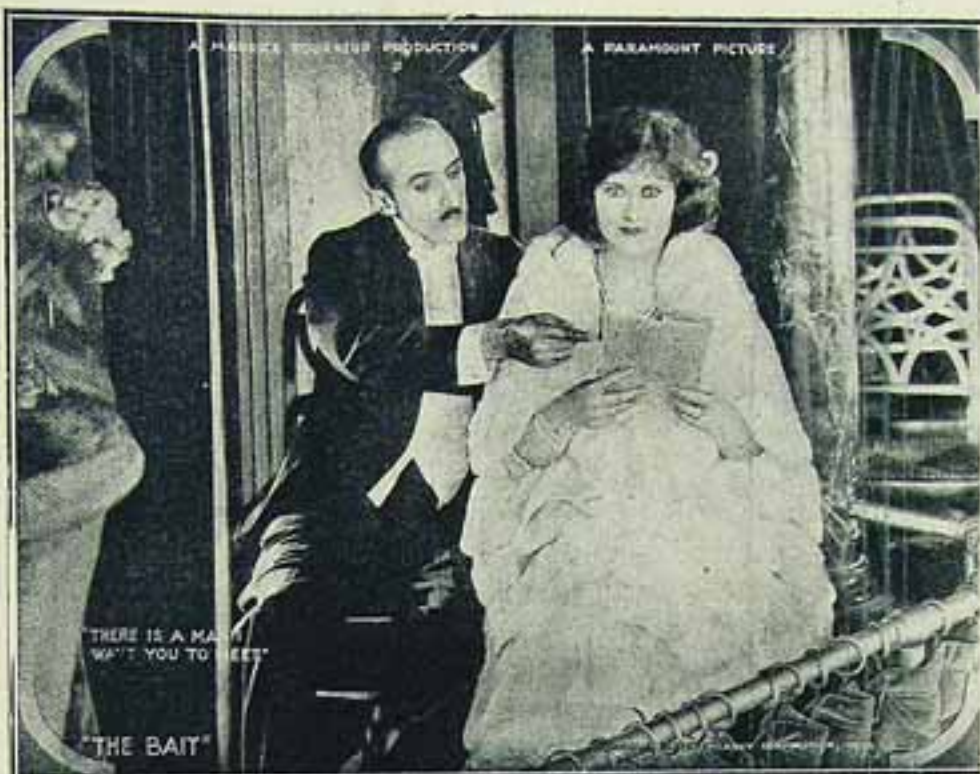
Então, consultou elle o chefe do bando, um tal Bennet Barton, esse homem, ou antes esse cadaver, que ali está aos seus pés, commissario! Barton appareceu no armazem para me dar uma vista de olhos. Apreciou-me segundo o seu estalão e concluiu que poderia tirar mais vantagem de mim por outro modo do que no armazem. Então armou-me o laço. Dolly furtou umas joias a uma fregueza que quasi diariamente comprava na casa. Obediente ás instrucções de Barton, o inspector attribuiu-me a autoria do furto. Fraca como era, Dolly sob o olhar terrivel do seu oppressor, não ousou confessar. Os meus protestos cahiram como no vacuo. Prenderam-me, e a caminho, no carro celular que me levava para a cadeia, fui "salva" dos meus detentores. Bennett Barton foi o meu "salvador".

E eu estava por assim dizer ainda alheia a tudo quanto acabava de passar-se, quando Barton, a quem eu não conhecia por chefe da quadrilha, me foi procurar e me disse que sentia muito tudo quanto se dera, que eu era pessoa por demais fina para ficar marcada com semelhante estigma, e que depois de me ter visto se sentira sem coragem de carregar tão grande remorso na sua consciencia. Assim, eu partiria para Paris a expensas suas, e deste modo fugiria á lei e a todos os incommodos que me estavam reservados.

Acreditei nas suas palavras. Elle arranjou-me passagem, e eu esgurei-me, como melhor pude, para dentro de um paquete, levando commigo as instrucções escriptas por Barton que se ia preparar para partir no vapor seguinte, depois de ter aplanado a desagradavel situação que eu deixava atraz de mim".

Joanna deu um suspiro profundo e os seus olhos dilatados, que até aqui não se haviam separado do policial, buscaram o olhar firme de João Warren. Dir-se-ia que os olhos d'elle eram como poços de segurança, de esperança, de cujas profundidades ella arrancava a firmeza que lhe era mister para proseguir.

"Barton juntouse a mim em Paris e desde logo entrou a recommendar-me que



Barton começou depois a exercer sua pressão sobre mim...

me vestisse bem, que sahisse a passeio, que fizesse por adquirir o verniz da civilização, que buscasse relacionar-me com pessoas de qualidade. Acrescentava que se eu conseguisse elevar-me até á especie de vida que valia a pena viver, nisso teria elle a expiação dos muitos males que causara. Tomava aposentos nos hoteis de mais luxo, e mostrava-se impeccavelmente bondoso, sempre gentil e cortez. Só os seus olhos me perturbavam por vezes, despertavam em mim desconfianças pungentes, aparentemente infundadas.

Mostrava-se vivamente interessado em que eu travasse muitos conhecimentos... com homens; mas de tal modo insistia por que eu escolhesse a melhor gente que desarmava em mim a suspeita que os seus olhos — oh, Santo Deus, os seus olhos! que alegria vel-os cerrados para sempre! —

que os seus olhos constantemente faziam nascer no meu coração.

Uma noite, estávamos num camarote das "Folies Bergères". Eu vestia uma toilette primorosa, especialmente feita para essa noite. A assistencia era das mais brilhantes e eu sentia os olhos de Barton a... a avaliar-me! E' isso mesmo, a avaliar-me! Os seus olhos não paravam de me avaliar, a cada momento, e desmentiam o tratamento invariavelmente fraternal e cortez que elle me dispensava.

Nesse espectáculo, occorreu um terrivel accidente. Uma jaula de leões, que figuravam no programma, virou ao ser transportada para a arena, e as feras espalharam-se pela platéa, pela orchestra, pelos camarotes. Produziu-se um verdadeiro pandemio. Dois dos animaes, ao que parece, investiram contra mim, e eu teria sido victima, se um homem, que estava num camarote, á minha retaguarda, não tivesse acudido a soccorrer-me, não se tivesse collocado entre mim e as feras brutaes, fazendo do seu proprio corpo uma barreira para a minha defesa.

Elle proprio teria sido esfaqueado, e se deixaria mesmo esfaqueado, se no ultimo momento o domador não houvesse acudido tambem. O homem que assim procedeu foi esse que ali está, — João Warren... Os olhos da declarante amorteceram-se um segundo, e inundaram-se de lagrimas brilhantes. Mas logo ella reagiu e se impertigou de novo. Tinha uma missão a cumprir, e havia que proseguir, proseguir até o fim, com a desagradavel verdade, até que pela destruição do ultimo véo, do ultimo pretexto, João Warren a visse tal qual era e pelo que ella era a julgasse. E a pobrezinha tinha a impressão de que as garras dos leões, dilacerando-lhe a carne, não lhe causariam maior dor do que as suas palavras causavam ao seu coração e elle proprio, João Warren.

No dia seguinte, proseguia, Bennett Barton convidou Gordon, um jogador das suas antigas relações, e João Warren, para tomarem chá commigo. Teve o cuidado de me recommendar que vestisse o que tivesse de mais luxo, que me fizesse o mais bonita que pudesse. A sua recommendação



Fraca como era, Dolly não ousou confessar.

(Termina no fim da revista)

## COMO ELLES FAZEM O IMPOSSIVEL

(Por CHARLES CARTET)

Algumas vezes os escriptores de scenario assemelham-se aos antigos potentados, que davam ordens absurdas para ver se os seus subditos seriam capazes de executal-as. Aquelles soberanos de outros tempos mostravam o desejo de possuir flores raras, joias, tecidos — e immediatamente eram enviados portadores a longinquas terras, á busca de tecidos, joias e flores. Assim tambem os escriptores de scenarios pedem absurdos — e seus subditos são os carpinteiros de studio. Quando uma das compa-nhias da Selznick voltou de Maine, onde scenas ao ar livre haviam sido execu-ta das

lars á sua viuva. E' a annullação desse testamento que intentam obter os parentes do defunto, allegando que elle (antes de fallecer, naturalmente) fôra induzido pelas duas mulheres a deixar-lhes essa grossa maquia, por artes dos lindos olhos de Gloria. Allegam mais que James Burns só se casou com a mãe de Gloria porque, apaixonado por esta ultima, e sendo ella casada, só esse meio encontrara de vela a toda a hora e viver sob o mesmo tecto que ella. Todas essas allegações foram aliás vigorosamente rebatidas pelas duas accusadas. Gloria diz que a mãe, que é uma mulher bella e bem moça ainda, sempre viveu em harmonia com James Burns, e que depois do casamento deste só uma noite haviam passado os tres sob o mesmo tecto. Quanto aos cem mil dollars, Gloria diz que mais do que isso ganha ella em seis mezes de trabalho.

\*\*\*

A administração dos Correios de Los Angeles recebe diariamente 8 mil cartas dirigidas a artistas de cinema. 1.500 são para Mary Pickford; Douglas Fairbanks e Wallace Reid recebem 500 cada um. Em numero variavel recebem depois, William Hart, Bebe Daniels, Pauline Frederick, Charles Ray, May Allison, Douglas Mac Lean, Antonio Moreno, Mary Miles Minter e Bert Lytell.

\*\*\*

O novo film de Griffith para a United Artists é *The brotherhood of Men* (A fraternidade humana), do qual varias scenas se passarão a bordo dos vasos de guerra da frota americana do Pacifico, por permissão especial do ministro da Marinha.

scena de  
Uma  
comedia  
da Vita-  
graph.  
"The  
Baker",  
com  
Larry  
Semon.

para um film, o director da companhia reuniu os scenaristas e lhes disse: "Nós temos que suprimir aquelle trecho do film em que as duas arvores cabem juntas, pois não houve meios de conseguirmos cabissem duas ao mesmo tempo. Tentámos varias vezes, em vão". Mas os mestres de scena não concordaram. Aquella scena era indispensavel. Em vista disto chamaram o "John". Devo aqui dizer que é este o nome commum a todos os carpinteiros de studio, assim como "George" o é para os garçons de cafés. "Eu preciso ter duas arvores cahindo ao mesmo tempo", disse o director. "E duas arvores bem semelhantes ás que tivemos em outras scenas do film". "Oh, quanto a isto não ha duvida", respondeu John. "Pois aqui perto ha grandes florestas". "Ah, mas o scenario deve estar coberto de neve, pois que a acção se passa no inverno". John, lembrando-se de que estavam já em pleno verão, pediu dois dias de prazo. E dois dias depois John convidou o director para ir examinar o scenario em miniatura sobre uma plataforma coberta de sal (a neve do studio) e as duas arvores que, presas por fios occultos, tombavam, sempre que fosse preciso, exactamente ao mesmo tempo. A illusão era perfeita.

\*\*\*

Um escandaloso processo está sendo intentado perante os tribunales de Los Angeles contra Gloria Swanson e a mãe della, por parte dos parentes de Mr. Burns, o fallecido padrasto da linda e famosa artista. James Burns deixou em testamento cem mil dol-



era excusada, dessa vez. Como me poderia eu ter esquecido do homem que se interpuzera entre mim, uma desconhecida, e as feras furibundas? Durante toda aquela noite de vigília eu não cessava de ter presente, um só momento, a recordação da catástrofe, a recordação do meu salvador. A lembrança de seu rosto, a impressão da sua força, a consciência, o impulso de nobreza que o atirara ao sacrifício! Eu própria queria estar bonita; queria mais que nunca, queria-o conscientemente, fervorosamente, haver uma obrigação que eu sentia para com João Warren, como o acolito sente o incenso que se desprende do incensório burilado, ascendendo para o altar da sua suprema devoção. E até me sentia reconhecida a Bennett Barton, que me proporcionava o ensejo de apparecer bonita assim, aos olhos do meu salvador.

Tomámos chá, e claramente distingui que John Gordon me achara do seu gosto; mas isso pouco importava, salvo pelo quanto me podia enaltecer aos olhos de João Warren. Desculpem a franqueza com que falo, mas bem vêem que no extremo a que cheguei, tenho que sacrificar deste modo o proprio pudor da minha alma.

Começámos a encontrar-nos com frequência, e viemos a nos querer bem. Mas, de quando em vez, punha-me a consciência de que eu não tinha o direito de amar um homem como Warren; de que não devia levantar os olhos para elle, uma creatura como eu, sem vimem, de moral ambigua, vivendo do que eu agora chego a considerar uma munificencia bem dubia.

Comecei a recear por mim, e quando me possuia esse receio, tornava-me reservada, reluctante, buscava evitar vel-o ou encontrá-lo. Era nessas occasiões que Barton então contrangia a minha vontade, e foi então que elle começou a deixar ver as suas garras, o seu jogo.

Assim, na vespera de partirmos para os Estados Unidos — e partimos porque João Warren annunciou que ia partir — Barton declarou-me que papel me cumpria representar: eu tinha que fascinar João Warren e os seus milhões, servindo-me do meu amor, de mim mesma, como de uma isca para seu engodo. Para engodo do homem que eu viera a amar, mais do que a mim propria, mais do que a minha segurança, mais do que a todos os objectivos e propósitos que um homem como Barton pudesse imaginar! Protestei, supliquei: tudo baldado! A unica alternativa que Barton me offerencia era a de me entregar á justiça, de me fazer cumprir a sentença correspondente ao furto, pelo qual Barton tão facilmente podia conseguir a minha pronuncia.

Não lhe obedeci. Esperei sem ver esperanza. Voltei á America, ainda irresoluta, sem coragem ainda de affrontar o rompimento que seria certamente o golpe final, o rompimento que, innocente ou não (e isso eu o sabia, pela experiencia de muitos casos alheios) me marcaria para sempre como uma ladra, uma ladra vulgar, sentenciada á cadeia! Não haveria meio de escapar a essa sorte, de escapar a esse estigma! O nome intemerato dos Warren não poderia obliterar a mácula tremenda. Portanto, longe de ceder ás instancias que me assediavam, aguardei a vontade de Deus, puz a minha esperanza num milagre.

Volto-se para Warren, cuja figura se esculpia rigidamente na semi-luz do aposento e proseguia em attitud de quem supplica:

— O senhor bem se ha de recordar como eu tentei afastar-o de mim todas as vezes que o senhor me supplicou que accedesse o seu nome: de como eu, cada dia buscava uma nova tactica com que o dissuadisse; de como lhe negava sempre a resposta definitiva! E' que o amava muito! Muito, muito em demasia! Era fraca, sim, mas amava-o! Por mais dubia, por mais suspeita, por mais indigna que me considerasse agora, pôde nisso acreditar! Com tudo quanto ha em mim de bom e de máo, de forte e de fraco, amei-o sim, e amo-o! Que isso seja a minha desculpa, aos seus olhos, já que o senhor é sábio, é bom, é compassivo!

Warren não pronunciou palavra. Talvez porque não pudesse. E Joanna reatou o fio da narrativa que estava tecendo sobre a sua vida:

"Barton começou depois a exercer a sua pressão sobre mim. Certa noite elle disse-me que se a determinada hora eu não tivesse accedido João Warren e sellado o compromisso do nosso noivado, elle poria termo a toda a farça, e me denunciaria e daria cumprimento a todas as ameaças que me havia feito, bem como a muitas outras que guardava em reserva.

Quando João voltou e de novo me pediu que annuisse a casar com elle, eu... eu consenti! O seu beijo cahiu sobre a minha bocca, gélido como a morte! Eu sentia despedaçar-se-me o coração porque tinha consciência de que não era sufficientemente puro o amor que lhe dava. E a minha dôr de então foi maior, bem maior do que a que sinto agora, vendo desmoronar-se o castello de cartas — umas negras, outras meigas e rosas — que por minhas mãos edifiquei!

Depois do meu consentimento começou a revoltar-me cada vez mais a idéa do domínio que Bennett Barton exercia sobre mim. A presença, agora constante, de Warren, fazia-me sentir ainda mais a vileza, a sordidez de Barton. E começou a crescer, a crescer mais e mais dentro em mim a ancia de me ver livre d'elle, de escapar ao seu imperio. Era provavel que, innocente, eu tivesse que continuar a viver no constante sobresalto dos que trazem consigo um crime?

Uma vez, a caminho de casa, John Gordon tinha-me dito que, se algum dia eu necessitasse de um auxilio, o fosse procurar. Gordon tinha vindo do jogo, mas eu percebi que havia nelle, quando se tratava de mulheres, um sentimento de equidade e de justiça. Havia nelle... — como lhes hei de explicar — havia nelle... um fundo moral estavel... um fundo immutavel e immovel.

E fui a elle. Procurei-o uma noite no seu aposento e, por um momento, dessa vez julguei tambem que me deixara illudir. Gordon disse-me que me prestaria o seu auxilio, mas accrescentou que me amava... que me desejava... que me queria... E só a poderosa força do amor que eu consagrava a João Warren me inspirou coragem para me manter erecta deante de Gordon, para recriminal-o até que o honesto pudor que havia nelle levou de vencida o seu desejo.

Nunca me poderei esquecer d'elle. Tive-o finalmente ajoelhado a meus pés, arrependido e penitente, e pude então ver como elle me amava de verdade. O amor governa-nos a todos, cada qual segundo o que é, segundo o que vale moralmente. Isto, sei-o eu bem, sei-o melhor do que ninguém! Mas Barton venceu sibilmente, com o seu amor, o seu instinto! Venceu-o como, por desgraça minha, eu jámais pude vencer o meu; e assim, quando a tor-

menta passou, Gordon declarou-me que estava prompto a auxiliar-me, conforme promettera.

— Conte-lhe todo o caso do furto committido por Dolly, das machinações do inspector Simpson e do imperio que elle tinha sobre a pobre rapariga; conte-lhe de Bennett Barton, da sua sinistra quadrilha, e supliquei-lhe que me obtivesse de Dolly uma confissão do seu crime. Era uma reparação que eu devia a mim mesmo, que eu devia, sobretudo ao amor que João Warren me votara!

A minha creada e o meu "chauffeur", embora pertencessem ao bando que Barton governava e tivessem portanto o seu papel em toda a machinação que elle engendrara, eram creaturas com que eu podia contar. Tinham pena de mim; sabiam que eu era de outra classe e que, só por fraqueza, me deixara cair no laço que tanto me opprimia. Uma noite, em China town, os dois encontraram Dolly e tentaram, por suborno, a sua confissão. Mas Dolly recusou-se por medo de Barton, muito embora lhes confessasse que se sentiria bem mais feliz, reconhecendo a sua culpa, do que vivendo no eterno receio, na eterna humilhação. Disseram-me os creados onde morava Dolly e eu e Gordon fomos lá, — fomos lá esta noite para obter de Dolly a confissão que me era indispensavel.

Gordon encontrou Barton ali, prostrado sob a influencia do opio e tambem Dolly — pobre creaturinha num estado de semi-demencia, fructo dos máos tratos de Barton, dos seus proprios vicios, do peccado que lhe renoia a consciência. Gordon obrigou-a a escrever a confissão que elle proprio lhe ditou. Esqueci-me de dizer que Barton se escondera antes da entrada de Gordon. Quando este acabava de ditar a confissão, Barton atacou-o brutalmente por detraz. Seguiu-se uma tremenda luta, no correr da qual cahiu ao chão o brazeiro que servia aos fumadores de opio. Em pouco tempo, toda a casa estava em chamas; Dolly... nem sei o que foi feito della!

John Gordon fugiu para a rua e correu onde eu estava com a confissão que Dolly fôra obrigada a escrever á beira das proprias chammas, e deu-me ordem para que me fosse refugiar no aposento de João Warren — para segurança do documento e de mim propria. — "Deus sabe que malta de assassinos e quadrilheiros o meu acto não vai arregimentar nesse covil de garrucheiros e fumadores de opio, dentro em pouco! Vá-se embora, não perca tempo!"

Não o perdi, de facto. Mas tão pouco o perderam Bennett e Simpson, o seu miseravel capanga, pois quando eu penetrei no aposento de Warren, com a chave que elle me dera, Barton entrou por uma janella e Simpson pela outra. Deu-se um encontro terrível. Um tiro depois... Accenderam-se as luzes, e João Warren appareceu aqui... Vós apparecesteis tambem... e foi então... foi então que me encontrastes. E' só o que tenho a dizer!"

Os lindos olhos irisados desviaram-se com indifferença dos funcionarios da lei, e buscaram, como durante toda a narrativa haviam buscado, os olhos de João Warren. Na tranquillidade daquelle momento Joanna sentia que a sua alma, agou-tada pela desgraça, estava sendo pesada numa balança de prata por mãos immaculadas. E permaneceu immovel.

Os policias abanaram a cabeça. Sentiam muito, mas não havia provas. As que havia eram contra Joanna. Ali estava o morto, ali estava ella e era patente que

havia resentimentos de um para com o outro. Só lhes restava portanto cumprir o seu dever.

Joanna sorriu de um modo estranho. Assim não havia escapar á expiação! Pois bem: saberia affrontal-a. Arrancou os olhos dos olhos de João Warren, que continuavam imóveis. E tudo lhe parecia agora indiferente. Despira-se de toda a mentira, de toda a falsidade e nem assim conseguiria se salvar. Pois bem: fosse o que Deus quizesse, estava tão habituada ao sofrimento!...

Voltou-se para sair, mas João Warren pronunciou uma palavra:

— Espera!

A essa palavra, todos se voltaram e viram-n'o apontar para uma enorme arca, ao centro da bibliotheca. Mesmo a distancia, via-se que o movel tremia. Os policias saltaram Joanna e caminharam na direcção indicada. Soou uma girandola de pragas e Simpson foi arrancado de dentro da arca, trazendo no punho cerrado um papel amarfanhado. Warren arrancou-lh'o da mão e, firmemente manietado o malfetor, os policias leram ponderadamente o documento. Era a confissão de Dolly, do roubo commettido.

Devidamente representada, a Lei curvava-se agora reverentemente perante Joanna. E os seus agentes retiraram-se, levando

do adeante de si Simpson, aos empurros. João Warren e Joanna ficaram sós.

— Eu não era digna de ti, Warren! Não sou digna de ti!...

Elle tomou-a nos braços.

— Cala-te. A verdade desta vez não brilhou na tua bocca — segredou. — E's digna, sim, e até mais do que eu pensei! Andei com os olhos cegos e os labios mudos ante a luz que devera distinguir. Mas se amei a doce Joanna, das horas felizes, muito mais estremecidamente amarei a doce Joanna dolorosa que agora eleva o facho do seu amor, a illuminar-me o caminho. Vem, vem a meus braços e beija-me!

EM QUALQUER ESTAÇÃO DO ANNO,  
EM QUALQUER ESTAÇÃO DA VIDA,

triumpham as Senhoras de bom gosto  
que se vestem no

  
**Parc'Royal**  
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

**Quereis ser feliz?**



Usae as pulseiras de cobra,  
"Porte-Bonheur" da actualidade

**Quereis ser chic?**

Usae os brincos de argola branco  
e preto

**Quereis dominar?**

Usae o perfume "SALVIA"  
e as fantasias e novidades da

**"A MELINDROSA"**

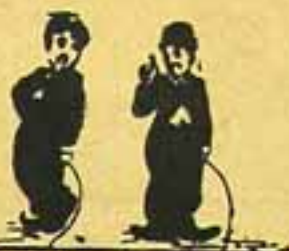
27-RUA DO THEATRO-27  
Remettemos pedidos para o interior

## Negligencias caras

Ocorre com frequencia que, por abandono dos pacientes, as enfermidades, não encontrando tropeços em seu curso, chegam a desenvolver toda a sua acção devastadora. Nas pessoas atacadas de hemorróides, por exemplo, pode observar-se este phenomeno, porque a enfermidade se inflia sem maiores molestias. Mas, quando traz dolorosas inflamações, hemorragias, insomnias, etc., sobrevêm fistulas, ulceras ou gangrenas e se impõe immediatamente uma operação cirurgica, então desperta sobresalto ao paciente, que se prepara para a defesa instinctiva. Por felicidade, existe um especifico que pode solucionar o problema da forma mais satisfactoria. Referimo-nos ao NORIDAL, notavel medicamento de comprovada efficacia em transees semelhantes. A sua acção therapeutica faz-se sentir logo depois da sua primeira applicação, e a cura é rapida, segura e completa. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. MENDEL & COMP. — Rua Sete de Setembro, 107, 1º andar. Tel. C. 2741. Rio de Janeiro.



# Questionário



Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a OPERADOR — 164, Ouvidor — Rio de Janeiro.

Devido á formidável affluência de cartas para esta seção, muitas aguardam a resposta por semanas e mezes até; pedimos por isso excusas aos nossos leitores, e ao mesmo tempo lhes solicitamos a atenção para a lista de endereços de artistas que mensalmente publicamos; isso evitar-lhes-á muita vez o trabalho de escreverem pedindo informações que nella se encontram e a nós um trabalho excessivo de compulsação catalogos para os satisfazermos. Mais: abreviará o prazo das respostas.

No caso de pedido de informação sobre films devem vir sempre que possível os títulos em original. Essa nova exigência é motivada pelo facto de muitas vezes os films aqui exhibidos com um título passarem com outro nos Estados.

**MISS PINOCA (Rio)** — 1º, Só no mez de Abril. Vários já se acham no Rio. Mais eu meos dois por mez; 2º, Não. Continúa. May Mc Avoy; 3º, Foi absorvida pela Paramount, mas a marca continúa; 4º, A Goldwyn, cremos que em Março dará "A Ré Misteriosa". Não ha de que. A's ordens. Retribuidos.

**BERTINE BOHEMIA (Que bran gulo, Alagoas)** — Já o deve ter em mãos. En-caminha-dos, mas olhe que tem demora. Para matutinha ter desem-ba-ra-ço bastante, ou-viu?

**LALA' (Faxina)** — Já foi posto á venda. Tem 25 annos e é solteiro. Hollywood, California.

**BUD FISCHER (Pedro Leopoldo)** — 1º Pode enviar; 2º, Sahirá; 3º, Idem; 4º, Universal City, Calif.; 5º, Não temos notar. E' antigo.

**BELICO (Ponte Nova)** — Não sabemos se irá lá ter. Por que não se informa com o proprietário do cinema ali? E' o unico com pe ten te para responder á sua indagação. Muito bom, foi a opinião geral.

**FLOR DE MARACUJA' (S. Paulo)** — Escreva na lingua que se fala na terra della.

**DOUGLAS DANIELS (S. Paulo)** — Brevemente. Lasky Studio, Hollywood, Calif.

**BETERRABINHA (Uberaba)** — Passaram já aqui. Só depois é que foram para S. Paulo. Bem recebidos todos. Escreva-

lhe, não se esqueça dos "coupons"-resposta (25 cents para cada retrato) e aguarde a volta do correio.

**FILHOCA (Ribeirão Preto)** — Tem 46 annos feitos, menina, apesar dos olhos

E' tal qual como eu. Vamos ver quem é que faz a viagem. O diabo é que já estou muito velhinho para enibarcar. E depois posso enjoar. Mas passando ao terreno das cousas serias, ahí vão as informações: 1º, E' Wesley Barry, pequenote arruivado, de cara sardenta, que tem figurado em films de Mary Pickford, Anita Stewart, etc., e é actualmente estrela, sob a direcção de Marshall Neilan; 2º, Jane e Katherine nada têm de commun com Lila Lee, senão o nome. Não ha de que.

**LITTLE PAINTER (Bello Horizonte)** — Em breves dias poderei dar solução ao seu negocio. Ficou adiado exclusivamente por ausencia da pessoa encarregada de dizer sobre elle, que esteve viajando pelo sul. Os desenhos sairão ainda, não tenha susto. Quanto aos contos, espere pela resolução dos romances e se lhe for agradável então envie-os. Quanto aos retratos publicaremos. Para reduzir é mister que os traços não sejam muito proximos, porque senão empastam. Pagina inteira? Não será melhor publicar no meio do texto, como temos feito? Sempre é mais esthetico. Em todo caso experimente. Saudações.

**LATORRE (Buenos Aires)** — Já o deve ter em mãos pois foram todos despachados pelo correio.

**LEITOR RANZINZA (Santos)** — Já deve ter chegado ali, não? E' que quasi ficaram todos por aqui, tal foi a affluencia de pedidos e o avanço no balcão. Em 8 dias 27 mil voaram.

**MISS SABIDA (Guarapuava)** — Já foi expedido.

**HEITOR E ACHILLES (Pelotas)** — Foi Thomas Meighan. E' casado, sim, e vive muito bem, ao que dizem, com a esposa. Mabel é solteira e, pelas noticias publicadas, não ficou lá muito em cheiro de santidade no assassinato de William D. Taylor. Em *Chickens*, Douglas Mac Lean e Gladys George.

**LABREGUINHO (Viçosa, Ceará)** — Que temos nós com isso? 485 Fifth Avenue, New York City, a 1º; Universal City, Calif., a 2º.

**CARMEN (Rio)** — Está desculpada. **MIMOSA RIOS (Alegrete)** — Sempre respondemos ás cartas recebidas. Não espere o de Cresté. Elles não costumam enviar retratos porque custam dinheiro. De Douglas deve receber. Entregue á gerencia a sua carta.

**MISS BONITINHA (Mandão)** — 485 Fifth Avenue, New York City. Actualmente com a Metro.

**NELSON CORDEIRO (Lapa, Paraná)** — 1º — Breve, na capa. No proximo numero, cremos. 2º — *Intolerancia*, Griffith. 3º — Trabalha actualmente avulso, ora para uma ora para outra fabrica. Não temos photographias para negocio: pertencem todas ao nosso Archivo.

Escreva para as Agencias, pedindo. **PETERSEN (Blumenau)** — Berlin 9 Kothenerstrasse, 46.

**LAZARO OLIVEIRA (Villa Rica)** — No cabeçalho da revista encontrará o preço.



Carlito



# @ film da semana



Ainda em nossa última chronica lamentamos a má sorte de algumas produções francezas. Apontavamos, então, como exemplo "O alfinete vermelho", no Rialto. Bom film, magnífica amostra dos novos esforços da moderna cinematographia franceza, que ninguém viu pelo descredito da casa que o exhibiu.

Mas, não será para tão cedo que semelhantes desastres deixaremos de lamentar. Os negocios entre nós, da exhibição de films, são de uma variedade tal de "trucs" e espertezas, que de qualquer forma o publico d'aqui ou de fóra tem sempre que ser ludibriado em favor do negociista.

Soffra quem soffrer... A marca do film, os seus interpretes, o publico; mas que não soffra nunca o intermediario. Assim, por exemplo, é preciso fazer entrar na "linha" uma produção qualquer... Boa ou má, porém que passe pelos cinemas dos arrabaldes e depois pelos dos Estados... Para aproveitar-se da "réclame", o intermediario, o dono do film, fazem-no passar primeiro num cinema da Avenida e depois... depois naturalmente o film cumpre o seu dever. Mas a produção é inferior, é mediocre. Não vem ao caso, já foi vista na Avenida, gosou dos annuncios dos jornais encabeçados pelo nome dos nossos "grandes" cinemas.

E' desse "truc" de que actualmente estão abusando os donos de algumas produções, com o auxilio do Rialto e do central. Ninguém ignora que os proprietarios desses cinemas não recebem produções especiaes e que portanto, sem films, ainda é magnifico negocio alugar seus salões para metterem na "linha" tudo que se lhes pedir...

E o publico que sabe disso, não tão claramente, mas desconfiado, abandonou essas casas, onde raramente, mas enfim acontece, lá passa um dia uma produção que absolutamente não merecia tal castigo.

Os films francezes, sem nenhuma propaganda zelosa entre nós, sem ninguém que patrioticamente os guarde no Brasil, estão infelizmente sempre á mercê desses desastres.

Sem nenhuma escolha na sua produção, o mercado francez ao publico não merece fé, e por isso atiram-se á platéa, do mesmo modo, films como "La cigarette", "Le rêve", "Champi-Tortu", "La revoltée", "L'épingle rouge" e outros que consci-

enciosamente não se podem medir na mesma bitola..., ganhando o dono do film, perca quem perder.

E por isso, só por isso, tão cedo não terá o logar que lhe compete, entre nós, a cinematographia franceza.

\*\*\*

O successo da semana foi a produção da Ufa, no Palais, "Santa Simplicia".

Com o apparecimento de mais uma "estrella" allemã Eva May, o publico não deixou, mesmo nestes máos dias de calor intenso, de correr ao elegante cinema da Avenida.

E, valia bem a pena admirar o bello trabalho symbolico dos productores allemães, desempenhado por Eva May e por Alfred Gerasch, o estupendo galã cynico de "Revelação".

E a cinematographia allemã esteve nestes sete dias muito bem defendida. O Odeon exhibiu da Terra-Film "A Condessa Walska" que também é uma produção feliz.

Embora, o "Napoleão", de Rudolf Lettinger, seja como todos os Napoleões dos allemães, essa aventura politico-amorosa da historia dos Polacos, foi posta com um "mise-en-scène" estupenda e agradou francamente.

\*\*\*

O Parisiense impõe-se e facilmente isso se verifica por que é elle o unico cuja programação na Avenida se mantem no cartaz os sete dias.

Os films da Realart, com a fantasia das suas montagens sempre extraordinarias de bom gosto e luxo, o feliz humor de seus interpretes e a curiosidade de seus argumentos, interessam a um grande publico. "Intrigas do Carnaval", da encantadora Wanda Hawley, encheu toda a semana.

\*\*\*

No Palais, Rialto e Central, conforme nossa cotação, na tabella.

\*\*\*

O Avenida, com o seu publico de sempre e com os seus films da Paramount, raro nos obriga a comentarios desfavoraveis.

OPERADOR N. 3

## COTAÇÕES DOS FILMS — SEMANA DE 13 A 19 DE FEVEREIRO DE 1922

1 Mediocre — 6 Bom — 12 Extra.

| MARCA            | CINEMA     | TITULO DO FILM                                  | PRINCIPAES INTERPRETES                                                    | DATA | CLAS.     |
|------------------|------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------|-----------|
| Terra-Film       | Odeon      | A Condessa Walewska                             | Hella Moja, Rudolf Lettinger, Anton Edthofer, etc.                        | 1921 | ... 6 ... |
| Pathé-consortium | Odeon      | Os tres mosqueteiros (8º capitulo)              | Simon Gerard, De Max, Henry Rolland, Martinelli, De Guigand, etc. (serie) | 1921 | ...       |
| Paramount        | Avenida    | O iman da juventude (The Call of Youth)         | Mary Glynn e Jack Hobbs                                                   | 1921 | ... 5 ... |
| Paramount        | Avenida    | Ciúmes e castigo (Green Eyes)                   | Dorothy Dalton                                                            | 1919 | ... 6 ... |
| Realart          | Parisiense | Intrigas do Carnaval (Her Beloved Villain)      | Wanda Hawley e Tully Marshall                                             | 1920 | ... 6 ... |
| Film d'Art       | Palais     | Berço de lagrimas (Champi-Tortu)                | Menino Duc e Mlle. Koresnezoff                                            | 1920 | ... 4 ... |
| Ufa              | Palais     | Santa Simplicia (Der Heilige Simplicia)         | Eva May e Alfred Gerasch                                                  | 1921 | ... 8 ... |
| Pathé N. Y.      | Pathé      | Thema de matrimonio (Help Wanted-Male)          | Blanche Sweet                                                             | 1919 | ... 4 ... |
| Fox              | Pathé      | Casamento de Princeza (The Lady From Longarere) | William Russell                                                           | 1921 | ... 5 ... |
| Graphic          | Rialto     | Cinzas do amor (Ashes of love)                  | Mabel Scott, Paula Shay, Hugh Thompson, Ruby de Remer, etc.               | 1918 | Réprise   |
| (*)              | Rialto     | Revoltada (La Revoltée)                         | Bufalo e Raicevich Bill                                                   | ?    | ... 3 ... |
| (*)              | Central    | A soirée de gala de Buffalo                     | Evelyn Nesbit                                                             | 1919 | Réprise   |
| Fox              | Central    | A queda do Idolo (A Fallen Idol)                |                                                                           |      |           |

(\*) A distribuição nos annuncios e nos programmas não é verdadeira.

Consega em qualquer tempo. Ahí não tem agente?

ARABELLA (Parahyba do Sul) — Leia o que está scripto em caracteres gordos no cabeçalho da secção.

BIBI (Rio) — 485 Fifth Ave. N. Y. C. todos quatro.

MARGO (?) — E' casado sim, com Pearl Grant, tem 41 annos, filho de italiano, nascido em S. Francisco, California, artista de circo por muitos annos, Universal City, California.

CHICO PINTO (Santos) — Todos tres 485, Fifth Ave. N. Y. C. Só inglez.

AMARYLLIS (Quixeramoém) — Universal City, California.

Em "Via Wireless" da Pathé N. Y. trabalham Gail Kane e Bruce Mc Rae, Harry Weaver, Brandon Hurst e Paul Mc Allister.



# O novo concurso



RESULTADO ATE' SABBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1922

(SEXTA APURAÇÃO)

1ª—Qual a artista que mais lhe agradou em 1921 :

|                         | Votos |
|-------------------------|-------|
| Gloria Swanson .....    | 123   |
| Bebe Daniels .....      | 52    |
| Agnes Ayres .....       | 48    |
| Pola Negri .....        | 48    |
| Lila Lee .....          | 47    |
| Shirley Mason .....     | 47    |
| Norma Talmadge .....    | 36    |
| Mary Pickford .....     | 29    |
| Mae Murray .....        | 29    |
| Priscilla Dean .....    | 23    |
| Dorothy Dalton .....    | 17    |
| Edna Murphy .....       | 17    |
| M. M. Minter .....      | 15    |
| Francisca Bertini ..... | 15    |
| Clara Kimball .....     | 13    |
| Pearl White .....       | 13    |
| Lotte Neumann .....     | 12    |
| Wanda Hawley .....      | 6     |
| Betty Compson .....     | 4     |
| Viola Dana .....        | 4     |
| Helen Sedgwick .....    | 4     |

Alfa Nazimova, Billie Burke, Stelle Taylor, Geraldine Farrar, Carol Holloway, Mary Walcamp, Justine Johnstone, tres votos cada uma ; Theda Bara, Alice Brady, Alma Rubens, Marguerite Clark, Ethel Clayton, Juanita Hansen, Claire Windsor, Ruth Roland, dous votos cada uma ; Ann Forrest, Molly Malone, Edith Johnson, Marcelle Pershing, Jane Novak, Gladys Walton, Abigail Maia, Lucy Cotton, Etelvina Serra, Dorothy Phillips, Gladys Brockwell, Pina Menichelli, um voto cada uma.

2ª—Qual o artista que mais lhe agradou em 1921 ?

|                        | Votos |
|------------------------|-------|
| Thomas Meighan .....   | 178   |
| Wallace Reid .....     | 90    |
| William Farnum .....   | 61    |
| Emil Jannings .....    | 34    |
| William Hart .....     | 30    |
| Harold Lloyd .....     | 23    |
| Tom Mix .....          | 20    |
| Tom Moore .....        | 19    |
| Milton Sills .....     | 13    |
| Art Acord .....        | 11    |
| Fred. Burton .....     | 10    |
| Wm. Russell .....      | 9     |
| Gaston Glass .....     | 8     |
| E. Bushmann .....      | 8     |
| Lon Chaney .....       | 8     |
| Hodt Gibson .....      | 7     |
| Buck Jones .....       | 7     |
| Conrad Nagel .....     | 6     |
| Bryant Washburn .....  | 6     |
| Lewis Sergeant .....   | 6     |
| Rolleaux .....         | 6     |
| George Walsh .....     | 6     |
| Clyde Cook .....       | 5     |
| Olaf Foss .....        | 5     |
| Theodore Roberts ..... | 5     |
| H. Liedtke .....       | 5     |
| D. Fairbanks .....     | 5     |
| Jack Holt .....        | 4     |
| D. Mc Lean .....       | 4     |
| E. O'Brien .....       | 4     |
| Walter Hiers .....     | 4     |
| Harry Houdini .....    | 4     |
| Carito .....           | 4     |
| H. G. Sell .....       | 3     |
| David Powell .....     | 3     |

Antonio Moreno, J. W. Kerrigan, Frank Mayo, dous votos cada um ; Harrison Ford, Elliott Dexter, Forrest Stanley, Luigi Serenenti, John Barrymore, Dustin Farnum, Pato Muniz, George Larkin, Elmo Lincoln, Monroe Salisbury, um voto cada um.

3ª—Qual o film que mais lhe agradou em 1921 ?

|                                 | Votos |
|---------------------------------|-------|
| Macho e femea .....             | 184   |
| Homem maravilhoso .....         | 72    |
| Heliotrope .....                | 36    |
| Fructo prohibido .....          | 34    |
| Seu maior sacrificio .....      | 32    |
| Se eu fora rei .....            | 31    |
| O direito de amar .....         | 28    |
| Sumurun .....                   | 18    |
| Ann Boleyn .....                | 15    |
| Dansarina incognita .....       | 12    |
| Ardor da juventude .....        | 12    |
| Alvorada de Maio .....          | 12    |
| Mãos poderosas .....            | 10    |
| Valente protector .....         | 10    |
| A mulher e o mundo .....        | 10    |
| Sempre audacioso .....          | 9     |
| Cavalleiros da lua .....        | 9     |
| Fantomas .....                  | 9     |
| A formilha .....                | 8     |
| Idolos de barro .....           | 6     |
| Por que trocar de esposa? ..... | 6     |
| Almas alliadas .....            | 6     |
| Madame Dubarry .....            | 6     |
| Aviador temerario .....         | 4     |
| O bello sexo .....              | 4     |
| Por direito de conquista .....  | 4     |
| Por direito de compra .....     | 4     |
| Fôra da lei .....               | 3     |
| Lutador dos campos .....        | 3     |

A montanha, Opalas do crime, Cidade prohibida, Madame Recamier, As 13 noivas, Espiritismo, Pesadellos de New York, Pequenas levadinhas, 2 votos cada uma ; Fronteira das estrellas, Mãos poderosas, Roda da fortuna, Escola primorosa, Romance de um moço pobre, O principe, Perseverança, Punhalada mysteriosa, Medico e o monstro, Raça de homens, Culpa e remorsos, Admiradores de Paulina, Disco de fogo, Baptismo de fogo, O punhal maravilhoso, A's tres horas da madrugada, Evangelina, Casa dos fantasmas, Caminho do dever, Esculptura tragica, Cumes de monstram amor, um voto cada um.

4ª—Qual a marca que mais se salientou por sua producção em 1921 ?

|                   | Votos |
|-------------------|-------|
| Paramount .....   | 347   |
| Fox .....         | 76    |
| Realart .....     | 75    |
| Ufa .....         | 59    |
| Universal .....   | 46    |
| Goldwyn .....     | 22    |
| Metro .....       | 6     |
| Pathé N. Y. ..... | 3     |
| World .....       | 2     |

Invieta, Italia-Film, Sascha-Film, Terra-Film, Gaumont, Pathé Comortium, Robertson Cole, Equity, Vitagraph, 1 voto cada uma.

## CONCURSO DE POPULARIDADE

Os que quizerem concorrer destacarão o

"coupon" abaixo, enviando-o a esta redacção, depois de respondidas as seguintes perguntas :

1ª—Qual o artista (mulher) que mais se salientou em 1921 ?

2ª—Qual o artista (homem) idem, idem ?

3ª—Qual o film exhibido em 1921 que mais lhe agradou ?

4ª—Qual a marca cinematographica que melhores films apresentou em 1921 ?

Receberemos os votos até 30 de Abril do corrente anno.

## Concurso cinematographico do "Para todos..."

1ª—Qual a artista que mais lhe agradou em 1921 ?

2ª—Qual o artista que mais lhe agradou em 1921 ?

3ª—Qual o film que mais lhe agradou em 1921 ?

4ª—Qual a marca que mais se salientou por sua producção em 1921 ?

Data .....

Nome .....

Direcção .....

ERICH VON STROHEIN nasceu na Austria, tendo sido educado em Vienna. Official do exercito austriaco até 1908, em 1909 veio para a America e depois de uma curta parada em New York foi para a California, cujo clima era melhor para a sua saude. Consagrado a varios generos de serviço, quando rebentou a guerra offereceu-se a varios directores de scena como conhecedor de assumptos militares estrangeiros. Começou pois a trabalhar como auxiliar em alguns "studios".

Appareceu nos films de Griffith "Corações do Mundo" e da Universal "Coração da Humanidade" representando excellentes tipos de official prussiano. Seu successo foi formidavel nestes tipos antipathicos. Tornou-se director de scena e fez "Maldos cegos" e "Machavelismo" dous dos melhores films da Universal.

O seu ultimo trabalho é "Foolish Wives" ("Mulheres levianas") que custou um milhão e duzentos mil dollars e 18 mezes de trabalho.

Para todos...

## ACABARAM-SE AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém



sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas, de uso facil, comodo e rapido, não obstruindo os poros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração, que é o unico meio de se conservar perfeita e evitar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo.

Cura efficazmente as molestias da pelle, feridas, dartros, eczemas, suor dos pés e dos axilas, queda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Anti-parasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

**Preço: 3\$000**

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C.  
— Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro.

**Bom Dia!**

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

**PASTILHAS do Dr. RICHARDS**

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V.S. as tomar, ficará bom, com segurança. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

**SOFFREU 4 ANNOS DE ORCHITE!**



Alcino Barros

Attesto a minha cura produzida pelo maravilhoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Soffri durante 4 annos de uma affecção nos testiculos, diagnosticado ORCHITE; usei diversos preparados indicados para meu incommodo, sem proveito.

Em ultimo recurso recorri ao ELIXIR DE NOGUEIRA e graças a sua acção benefica, estou completamente curado.

Bahia, 25 de Abril de 1916.

ALCINO BARROS

estabelecido com panificação e proprietario do cinema Jandaia, sito a Baixa dos Sapateiros, Bahia.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Ch. &c, etc.

EM LATAS E GARRAFAS

A' venda em toda parte



AZEITE SOL LEVANTE

AZEITE SOL LEVANTE... é a mió marca do mundo!

LEITURA PARA TODOS. acha-se á venda o numero de Fevereiro deste bella magazine. Preço: 1\$500 na Capital; 1\$700 nos Estados.

# O progresso de Copacabana

## A inauguração da Pharmacia Pires



Presente grande numero de senhoras e de cavalheiros da nossa melhor sociedade, inaugurou-se, no dia 11 a Pharmacia Pires, à rua Copacabana 589. Às 4 horas da tarde, depois da cerimonia da benção do edificio pelo reverendo padre Leonardo Marcello foi, pelo Dr. Némeyer, desatado o laço de fita verde e amarella que vedava a entrada da casa, dando-se por inaugurada a nova pharmacia. Nessa occasião falou aquelle medico respondendo o seu proprietario. Após essa cerimonia foi, pelo Dr. Romualdo Pires de Oliveira e por seus auxiliares, servido um fino lunch, fazendo, ao champagne, varias pessoas.

O novo estabelecimento, que é inquestionavelmente, o primeiro no genero naquelle bairro, está montado com luxo, gosto e hygiene. Nos fundos, em salas rigorosamente pintadas a verniz branco, achase intallado o consultorio, sala de operações, espera, refeitório dos empregados e, em pavimento separado, o laboratorio, dotado de machinismos modernos. A firma R. Pires & C. vac, dentro em breve, lançar no mercado os seus novos productos, *Comprimidos Dempsey*, restaurador das energias physicas, dedicado ao mundo sportivo; *Agua Inglesa Pires* e *magnesia Fluida*, os quaes certamente alcançarão o mais assignalado exito. A corajosa iniciativa dos proprietarios da nova pharmacia, dotando o bairro de um estabelecimento modelar como sóe ser a Pharmacia Pires, é digno dos maiores encomios, e, certamente, o povo do aristocratico bairro não deixará de compensar devidamente esses esforços.



A fachada, aspecto da inauguração, vendo-se, ao centro o Dr. Romualdo Pires, o reverendo padre Marcello e convidados e um grupo de auxiliares do laboratorio.



CINZANO

VERMOUTH